



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS CANOAS
COORDENADORIA DE ENSINO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

AUTORIZADO PELA RESOLUÇÃO No.XX/2010-CS/IFRS

Canoas (RS), Setembro de 2010.

Reitora:

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

Pré-Reitor de Ensino

Sérgio Wortmann

Diretor do Campus:

Janete Comaru Jachetti

e-mail: janete.jachetti@canoas.ifrs.edu.br

Vice-Diretor do Campus e Diretor de Ensino:

Adão Antônio de Souza Junior

e-mail: adao.junior@canoas.ifrs.edu.br

Endereço:

Rua Dra. Maria Zélia Carneiro de Figueiredo, 870

Bairro Igara III

Canoas, RS

(51) 9637-6188

CEP: 94412-240

Site:

www.canoas.ifrs.edu.br

Área do Plano:

Administração

Habilitação:

Técnico em Administração

Carga Horária Total: 3400h**Comissão Elaboradora do Projeto Pedagógico:**

Marlon Andre da Silva (Coordenador)

Daniela Rodrigues da Silva

Silvia de Castro Bertagnolli

Mauricio Ivan dos Santos

Romir de Oliveira Rodrigues

Erico Kemper

Adão Antônio de Souza Junior

Nara Milbrath de Oliveira

Fabiana Grala Centeno

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO – ATO DE CRIAÇÃO**Dados Gerais – Tipo:**

Bacharelado Sequencial Licenciatura
 Curso Superior de Tecnologia Outros

Técnico: Integrado Concomitante Interno
 Concomitante Externo Subsequente Outros

Modalidade: Presencial A distância

Código do Curso Antigo: --

Código de Habilitação Antigo: --

Denominação do Curso: CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Habilitação: Técnico em Administração

Local da Oferta: Campus Canoas - IFRS

Turno de Funcionamento: Tarde

Número de vagas: 40 vagas

Periodicidade da oferta: Anual

Carga Horária Total (Disciplinas): 3300 horas

Atividades Complementares: 100 horas

Estágio Curricular: não obrigatório

Mantida: IFRS

Data: Setembro de 2010

SUMÁRIO

1. Apresentação	5
2. Caracterização do Campus	7
2.1. Ensino no Campus Canoas	8
2.2 Diretrizes do Ensino Integrado	9
3. Justificativa	13
4. Objetivos	15
4.1. Objetivo Geral	15
4.2. Objetivos Específicos	15
5. Perfil do Profissional - Egresso	16
6. Perfil do Curso	17
7. Representação Gráfica do Curso	18
8. Ingresso, troca de turma, transferência e reingresso	19
8.1. Efetivação, renovação, trancamento e cancelamento da matrícula	21
9. Número de Vagas	23
10. Frequência	24
12. Pressupostos da Organização Curricular	25
12.1 Constituição das disciplinas específicas da administração	25
12.2 Matriz Curricular	26
13. Programas por Disciplinas	27
PRIMEIRO ANO	27
SEGUNDO ANO	34
TERCEIRO ANO	42
QUARTO ANO	49
14. Critérios de Avaliação da Aprendizagem	54
14.1 Expressão dos Resultados	54
14.2 Da Recuperação	55
15. Sistema de Avaliação do Curso	57
16. Atividades Complementares - Atividades Formativas Integradoras (AFINS)	58
17 Estágio Não Obrigatório	60
18 Instalações, Equipamentos e Biblioteca	62
18.1 Recursos materiais	62
18.2 Biblioteca	62
18.3 Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Professores e Alunos	62
19 Pessoal Docente e Técnico Administrativo	64
20. Certificados e Diplomas	70
21. Casos Omissos	71

1. Apresentação

O presente documento trata do Plano do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul - Campus Canoas. Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB (Lei 9394/96) e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro. Estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social.

O Campus Canoas do IFRS entende como sua função primeira promover educação científica, tecnológica e humanística de qualidade, visando à formação de cidadãos críticos, conscientes e atuantes, competentes técnica e eticamente, comprometidos efetivamente com as transformações sociais, políticas, culturais e ambientais, e que entendam a sua atuação no mundo do trabalho em prol de uma sociedade mais justa e igualitária. Para tanto são oferecidos cursos de educação profissional técnica de nível médio, de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação, de formação inicial e continuada e de formação de professores fundamentados na construção multifacetada e interdisciplinar do conhecimento.

Um dos desafios que esta instituição se propõe é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da geração dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua aplicação eficaz na sociedade, em geral, e no mundo do trabalho, em particular.

Diante dessa constatação, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participarem de forma proativa deve atender a três premissas básicas: formação científico-tecnológica e humanística sólida, flexibilidade e educação continuada.

A atual conjuntura mundial, marcada pelos efeitos da globalização, pelo avanço da ciência e da tecnologia e pelo processo de modernização e reestruturação produtiva traz novos debates sobre o papel da educação no desenvolvimento humano. Das discussões em torno do tema, surge o consenso

de que há necessidade de estabelecer uma adequação mais harmoniosa entre as exigências qualitativas dos setores produtivos e da sociedade em geral e os resultados da ação educativa desenvolvida nas instituições de ensino.

O Campus Canoas do IFRS, como instituição que tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, definiu sua função social expressa em seu Projeto Pedagógico Institucional, em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão deste cenário mundial. Dessa forma, o Campus Canoas entende necessária uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

São princípios norteadores da Educação Profissional oferecidos pelo IFRS:

- valorização entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- articulação com o ensino médio;
- respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- desenvolvimento de competências para a laborabilidade;
- flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização.

Seguindo estes princípios e atento ao papel de uma instituição de ensino comprometida com o desenvolvimento humano integral, o IFRS entende que o Curso Técnico Integrado em Administração a ser implantado no Campus Canoas vem a atender as demandas reprimidas nesta região por profissionais técnica e eticamente qualificados, conforme demanda apresentada em Audiências públicas de discussão junto à sociedade.

2. Caracterização do Campus

O Campus está localizado em Canoas, que pertence Região Metropolitana de Porto Alegre. O município possui o segundo maior PIB e a quarta maior população do Estado. Canoas é um pólo regional atraindo pessoas de outros municípios para seus setores de indústria, comércio e serviço. O Campus localizado nesta cidade tem o intuito de contribuir para o desenvolvimento da região através da formação e qualificação profissional, da pesquisa e da extensão desenvolvendo e adaptando soluções tecnológicas às demandas sociais e econômicas.

No princípio, o Campus, estava planejado como Escola Técnica Federal de Canoas (ETFC), criada pela Lei Nº 11.534, de 26 de outubro de 2007. Em 2007, atribuiu-se ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (Cefet-RS) o encargo de adotar as medidas necessárias à implantação da Escola Técnica Federal de Canoas. Posteriormente, em 18 abril de 2008, transferiu-se essa tarefa ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (Cefet-BG).

Atualmente, a Instituição faz parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, que foi criado a partir da publicação da Lei 11.892, em 29 de dezembro de 2008, na qual foram criados 38 Institutos Federais no país. A finalidade principal dessa Lei é estimular o ensino profissional e tecnológico, propiciando a formação de técnicos e tecnólogos alinhados com as demandas do mercado de trabalho e o desenvolvimento local.

Em 2008, o processo de transferência da área para a construção do Campus foi finalizado. Os cursos foram definidos através de ampla consulta à comunidade canoense por meio de audiências públicas, questionários e visitas às empresas. Em 2010, no dia 27 de agosto foi realizada a primeira aula inaugural dos cursos de Informática, Eletrônica e Suporte e Manutenção em Informática.

O processo de expansão do campus está de acordo com os princípios dos Institutos Federais, que estão sendo criados a partir da Rede, e oferecerão ensino médio integrado ao profissional, cursos superiores de tecnologia, bacharelado em engenharias e licenciaturas. Eles terão, também, forte inserção na área de pesquisa e extensão, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade. Outra característica é que metade das vagas será destinada à oferta de cursos técnicos de nível médio.

2.1. Ensino no Campus Canoas

Ao se iniciar as atividades em um novo campus do Instituto Federal é essencial a inserção das atividades do mesmo dentro da realidade dessa comunidade. Os princípios que regem a expansão da Rede Federal definem como tarefa do Instituto a qualificação profissional, mas também o inserem como elemento gerador de soluções práticas para os problemas das comunidades em que atua, tanto nas áreas tecnológicas, como, de forma mais geral, na qualificação do ensino fundamental e das redes municipais e estaduais que o compõe.

O ensino no Campus Canoas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul apresenta como elementos principais, a partir dos quais se estruturam todos os cursos desenvolvidos, quatro eixos tecnológicos fundamentais:

- automação eletrônica de processos;
- aplicação de tecnologias da informação;
- resolução de questões de logística e transportes e;
- qualificação das redes do ensino básico.

A esses eixos, definidos em audiência pública pelas demandas da comunidade, se adicionam dois princípios transversais:

- a busca de uma formação integral em consonância com a realidade vivida pela população atendida, e;
- a ênfase em ensino de formação em oposição a treinamento, focando-se nos princípios que regem os processos, na visão sistêmica e nas habilidades lógicas e matemáticas aplicadas a resolução de problemas.

Nos pontos de convergência entre eixos e princípios se encontram os cursos oferecidos nos níveis médio (pertencentes à educação básica) – integrado e subsequente, superior e de formação inicial e continuada. A verticalização do ensino é tratada como elemento estruturante de todos os cursos sendo estimulada tanto na dimensão de ensino, quanto em pesquisa e extensão.

2.2 Diretrizes do Ensino Integrado

Entende-se que a educação profissional deva ser analisada de forma mais ampla, possibilitando o acesso à cultura, ciência e trabalho e, a consequente integração entre estas dimensões. Nesse sentido, a educação profissional e a educação básica necessitam ser compreendidas através de uma perspectiva de totalidade, não ocorrendo uma superposição ou subjulgo entre as mesmas. Aqui, fala-se no conceito de integração, de totalidade curricular, que, historicamente, foi negado nos currículos da educação profissional brasileira. Este aspecto deve-se à tradição positivista, à mecanização das ciências, que objetivou fragmentar o conhecimento, proporcionando uma dicotomia entre as áreas específica, de caráter profissionalizante, e geral, de caráter propedêutico.

Contrariamente a referida tradição positivista, acredita-se que, na educação profissional, não deva ocorrer a separação entre teoria e prática, pois o conhecimento é fruto da relação da humanidade com seu meio, levada a cabo através de suas mais diversas necessidades. Nessa perspectiva, as dimensões da cultura, da ciência e do trabalho estão intimamente ligadas.

A cultura representa as manifestações éticas e estéticas construídas pela humanidade através do tempo, que por sua vez representam processos históricos, cujas análises, são fundamentais para a compreensão e apropriação das produções científicas e tecnológicas desenvolvidas, visando a transformação das condições naturais da vida e a ampliação das capacidades, das potencialidades e dos sentidos humanos.

O trabalho é compreendido na perspectiva ontológica como práxis humana, forma pela qual o homem produz sua própria existência na relação com a natureza e com os outros homens e, assim, constrói leques de conhecimento, que estruturam os arranjos científicos responsáveis por sanar suas necessidades e produzir liberdade.

Dessa forma, a educação profissional vista por uma ótica “totalizante”, estabelece o trabalho como um princípio educativo, o que não se confunde com o “aprender fazendo”, nem é sinônimo de formar para o exercício do trabalho. Considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, se apropria dela e pode transformá-la. Portanto, formar profissionalmente não é preparar exclusivamente para o

exercício do trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas sócio-produtivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas.

Nesse sentido, apresentam-se as principais idéias do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Este PPC, bem como sua matriz curricular é resultado de discussões coletivas, dos aspectos legais e as normas vigentes para a área.

Conforme as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2006, p.9) “o currículo é a expressão dinâmica do conceito que a escola e o sistema de ensino têm sobre o desenvolvimento dos seus alunos e que se propõe a realizar com e para eles”, assim, pensar e planejar a organização curricular em grupo, enquanto um trabalho cooperativo, construído pelo conjunto de docentes que atua na instituição de ensino em que esta prática será desenvolvida, é uma possibilidade de organizar uma proposta voltada à realidade dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.

Com base nas reuniões realizadas e no documento acima referido percebe-se, claramente, que o ensino médio integrado deixa de ser basicamente preparatório para o ensino superior ou estritamente profissionalizante, e passa a ter uma visão mais abrangente. Isso está em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCN) e PCN+, as quais visam a formação de um cidadão ético, comprometido e apto a buscar o conhecimento de forma permanente.

A ideia por trás deste PPC de curso médio Integrado é abandonar a visão estritamente pré-universitária, onde o ensino médio tem se caracterizado por uma ênfase baseada única e exclusivamente na divisão disciplinar do aprendizado. Onde tudo se restringe a tópicos isolados e o significado de cada um deles passa a se revestir de sentido cultural ou prático somente no nível superior.

Da mesma forma, não se pretende adotar uma visão apenas profissionalizante, onde ocorre somente a ênfase no “treinamento” ou em atividades produtivas ou de serviços, em detrimento de uma formação mais geral, ou seja, a especialização técnica não deve comprometer a formação geral para a vida pessoal e cultural, em qualquer tipo de atividade.

Ainda neste sentido, não se espera que o referido curso tenha uma formação restrita apenas aos temas abordados pelo ENEM, sem levar em consideração os conhecimentos técnicos que serão pertinentes no mundo do trabalho.

Com o objetivo de modificar a visão linear, fragmentada e isolada dos conhecimentos na estrutura das próprias disciplinas, e desenvolver um trabalho integrado entre os diversos componentes curriculares o grupo de docentes do IFRS – Campus Canoas propõem-se a pensar em conjunto a estruturação curricular do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Para elaborar a metodologia de integração do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio foram realizadas reuniões com os docentes, visando identificar o que era esperado deste curso, quais conhecimentos seriam necessários nas diversas áreas, qual o perfil esperado para o aluno ingressante e para o egresso. Outro aspecto que também foi levado em consideração neste momento inicial compreendeu a localização geográfica do IFRS campus Canoas, pois um item fundamental para a integração é propiciar uma formação diversificada que atenda a especificidades regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e do próprio aluno (LDB, 96, Art. 26).

Por meio de encontros para a elaboração das estratégias metodológicas de ensino, que integrarão os conteúdos que serão desenvolvidos, os docentes analisarão as condições e necessidades de cada grupo de alunos, das turmas dos cursos integrados, e buscarão a construção de propostas que atendam ao mesmo tempo aos objetivos fundamentais que caracterizam a formação profissional. “O diálogo entre disciplinas é favorecido quando os professores dos diferentes componentes curriculares focam, como objeto de estudo, o contexto real – as situações de vivência dos alunos, os fenômenos naturais e artificiais, e as aplicações tecnológicas” (BRASIL, 2006, p.103).

Integrar também significa tornar prático o conhecimento específico no contexto produtivo em que se aplicam. Para tanto, é essencial que o conhecimento seja explicitado como processo histórico, objeto de contínua transformação e associado às outras formas de expressão e produção humanas. É necessário também que esse processo inclua a compreensão do conjunto de equipamentos e procedimentos, técnicos e tecnológicos, do cotidiano doméstico,

social e profissional. Dessa forma, abrem-se vias de diálogo entre os componentes curriculares das diversas áreas. Acredita-se que ainda poderão ser elaboradas propostas para manter o diálogo entre os diferentes conhecimentos específicos de cada componente curricular.

Assim, as propostas de integração entre as disciplinas serão resultado de um processo de reflexão conjunta realizada constantemente pelos docentes objetivando efetivar a conexão necessária para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem que caracterizam o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, como esquematiza a Figura 1.



Figura 1 – Integração entre a Área Técnica e as Quatro Grandes Áreas do Conhecimento

O presente curso em consonância com o PCN e PCN+ tem uma nova forma de compreender o ensino médio e adota como princípios norteadores do processo de integração “o aprimoramento do educando como ser humana, sua formação ética, desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico, sua preparação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de competências para continuar seu aprendizado” (LDB, 1996, Art. 35).

Cabe destacar que, se considera a proposta curricular integrada, aqui apresentada, é um documento provisório que, deverá ser continuamente avaliado, a partir da reconstrução dos saberes e práticas coletivas, tendo em vista seu permanente aperfeiçoamento diante dos avanços no campo das tecnologias de informação.

3. Justificativa

O curso de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa a formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento local e regional, utilizando-se de técnicas administrativas e ferramentas que possam apoiar a organização dos processos de negócios das pequenas e médias empresas, bem como das empresas de grande porte.

A formação do técnico deste novo século é concebida como um agente da construção e aplicação do conhecimento, tendo a função de compreender, organizar, coordenar e criar situações, além de tomar decisões. Nesse sentido, a formação deve observar os princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de profissionais técnicos de nível médio.

O curso deverá garantir as competências na formação, portanto, estando orientado por princípios éticos, políticos e pedagógicos, buscando articular tecnologia e humanismo, tendo a prática profissional como eixo principal do currículo da formação técnica.

O espaço da formação, composto por espaços didáticos e relação com empresas, possibilitará aos técnicos, experiências de aprendizagem que integram a teoria e a prática profissional. Dessa forma, os alunos poderão vivenciar o trabalho coletivo, solidário e interativo, contribuindo para a qualificação individual e a valorização do trabalho em equipe.

Segundo levantamentos realizados pela Prefeitura Municipal, na região de influência do campus Canoas, grande percentual dos empregos é concentrada em poucas empresas de grande porte. Decorre dessa estruturação e desse perfil de produção industrial a ênfase do Curso Técnico de Administração ofertado pelo Campus: ao enfatizar a gestão da produção e a logística como elementos do dia a dia do profissional que será formado.

Ao mesmo tempo, o forte perfil industrial permitiu a Canoas desenvolver um grande parque de pequenas indústrias de caráter tecnológico e de alto valor agregado. O grande número de pequenas empresas atuando nas áreas de logística, eletro-metal-mecânica e serviços de TI, representa uma grande oportunidade de desenvolvimento local, e, ao mesmo tempo, aponta para a

necessidade da superação das dificuldades administrativas comuns às pequenas organizações. Essa realidade, justifica o enfoque para o empreendedorismo planejamento e inovação dado ao curso.

O dialogo permanente entre a área de gestão e as demais linhas de atuação do campus em tecnologia da informação, logística, automação e eletrônica colabora para o desenvolvimento de um ambiente de constante estímulo ao trabalho transdisciplinar. Deste modo, o egresso do curso terá durante sua formação a oportunidade real de se deparar com problemas típicos do dia a dia do mundo do trabalho em que realmente irá ingressar, ao mesmo tempo que terá acesso as ferramentas que possibilitarão a proposição de soluções inovadoras para os mesmos.

4. Objetivos

4.1. Objetivo Geral

O Curso Técnico em Administração tem como principal objetivo atender a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – L.D.B., que estabelece que os alunos egressos dos ensinos fundamental e médio, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, tenham a possibilidade de acesso à Educação Profissional, como forma de capacitação. Visa à formação de um profissional-cidadão, competente, capaz de articular teoria à prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar junto ao setor de administração de empresas, como gestor de seu próprio negócio, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões na área comercial, de produção e logística, pessoal, financeira, econômica, patrimonial e outras afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

4.2. Objetivos Específicos

- Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho;
- Oferecer um curso que capacite técnicos com habilidades desenvolvidas, que garantam as competências almejadas pelas empresas da região.
- Habilitar profissionais criativos, inovadores, competentes e atualizados;
- Criar parcerias com empresas produtivas, a fim de facilitar a atualização constante de nossos alunos;
- Propiciar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanistas direcionados para a área Gestão e Negócios;
- Formar profissionais com espírito empreendedor e cidadania;
- Capacitar o desenvolvimento de visão sistêmica no planejamento e estruturação de soluções.

5. Perfil do Profissional - Egresso

O Técnico em Administração formado no IFRS - Campus Canoas deverá ser um profissional capaz de:

- Entender as funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle;
- Identificar e relacionar o fluxo de informações e utilizar os procedimentos necessários e recomendáveis para a tomada de decisão;
- Analisar e elaborar rotinas e procedimentos administrativos;
- Identificar e interpretar resultados de estudos de mercado, utilizando-os no processo de administração;
- Identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações;
- Realizar as funções de apoio administrativo em organizações;
- Executar e controlar os procedimentos organizacionais;
- Arquivar e organizar contas a pagar, executar operações bancárias, controlar estoques, cadastrar fornecedores e alimentar planilhas de informação;
- Operar o sistema de informação gerencial da folha de pagamento, executar cálculos referentes à concessão de benefícios, preencher formulários de admissão e demissão;
- Proporcionar uma visão sistêmica do ambiente organizacional e suas influências;
- Propiciar uma visão que oportunize conhecimento do mercado consumidor;
- Conhecer princípios e aplicações de processos produtivos e logísticos.

6. Perfil do Curso

O currículo está estruturado em quatro anos. Cada ano apresenta um conjunto de disciplinas necessárias para o desempenho das tarefas de um Técnico em Administração. A carga horária total é de 3300 horas (3960 horas/aula) acrescida de 100 horas complementares (AFINS)

7. Representação Gráfica do Curso

Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – IFRS/Canoas			
1o Ano	2o Ano	3o Ano	4o Ano
COE131 Educação Física	COE132 Educação Física		
COE111 Língua Portuguesa e Literatura	COE112 Língua Portuguesa e Literatura	COE113 Língua Portuguesa e Literatura	COE114 Língua Portuguesa e Literatura
COE101 Inglês Técnico	COE102 Inglês Técnico		
	COE121 Espanhol	COE122 Espanhol	
	COE141 Artes		
CIN111 Química	CIN112 Química	CIN113 Química	
	CIN121 Biologia	CIN122 Biologia	CIN123 Biologia
CIN101 Física	CIN102 Física	CIN103 Física	
MAT101 Matemática	MAT102 Matemática	MAT103 Matemática	MAT104 Matemática
CSH111 História	CSH112 História		
CSH101 Geografia		CSH102 Geografia	
CSH121 Sociologia	CSH122 Sociologia	CSH123 Sociologia	CSH124 Sociologia
CSH131 Filosofia	CSH132 Filosofia	CSH133 Filosofia	CSH134 Filosofia
INF103 Informática Instrumental			
GES101 Princípios e Funções Adm.	GES102 Princípios e Funções Adm.	GES103 Gestão de Pessoas	
GES111 Matemática Financeira e Contábil		GES112 Gestão Financeira	GES113 Gestão Financeira
		LOG101 Produção e Logística	LOG102 Produção e Logística
			GES131 Vendas e Marketing
		GES104 Planejamento Estratégico e Inovação	GES105 Métricas de Análise de Desempenho
			GES141 Noções de Legislação Aplicada

 Linguagens, Códigos e Suas Tec.	 Administração Geral
 Ciências Naturais e Suas Tec.	 Logística e Produção
 Matemática e Suas Tecnologias	 Gestão Financeira
 Ciências Humanas e Suas Tec.	 Outros

8. Ingresso, troca de turma, transferência e reingresso

O ingresso no curso se dará através de processo seletivo regulamentado em edital de acordo com as normativas aprovadas pelo Conselho Superior do IFRS.

Os alunos poderão solicitar a **troca de turma** somente no mesmo período letivo, curso e Campus do IFRS. A troca de turma é condicionada à existência de outra turma e vagas ociosas para realizar essa troca, além do cumprimento dos prazos e formalidades previstas no Calendário Escolar. Cabe lembrar que a troca de turma poderá ser concedida somente uma vez no decorrer de todo curso.

Os alunos poderão solicitar **transferência**, através da formalização de sua solicitação, sendo que ele poderá solicitar troca de curso no mesmo campus, troca de curso para outro Campus ou troca de instituição de ensino, sem perder a sua condição de “aluno”, adquirida quando da matrícula. As transferências estão condicionadas à existência de vaga ociosa, no curso ou em cursos de outro campus. As solicitações de transferência deverão ter início somente após a conclusão dos processos de troca de turma, cumprindo os prazos e formalidades previstas no Calendário Escolar.

Nas solicitações de transferência, quando o número de candidatos for superior ao número de vagas, o preenchimento das mesmas far-se-á por processo seletivo. Nos casos de servidor público federal civil ou militar, removido ex-officio e de seus dependentes – quando for caracterizada a interrupção de estudos – o deferimento da matrícula será concedido independentemente de vaga e de prazos estabelecidos, conforme a Lei nº 9.536, de 11 de dezembro de 1997.

O candidato às vagas por transferência deverá submeter-se à aceitação da matriz curricular em vigor, bem como, das normas didático-pedagógicas do campus Canoas.

No **reingresso** o aluno deve formalizar a solicitação de retorno para o mesmo curso/área e Campus do IFRS, quando afastado por trancamento da matrícula. O reingresso não está sujeito à existência de vagas e será facultado aos alunos que se encontram afastados devido ao trancamento de matrícula. Cabe destacar que o aluno interessado às vagas por reingresso deverá submeter-se à aceitação da matriz curricular em vigor, bem como, das normas didático-

pedagógicas do campus Canoas, do IFRS.

Os processos de troca de turma, transferência e reingresso serão possibilitados apenas para alunos em situação regular e para cursos no mesmo nível e modalidade.

8.1. Efetivação, renovação, trancamento e cancelamento da matrícula

A matrícula ocorre quando da vinculação estudantil do cidadão à Instituição, no primeiro período letivo de seu curso.

A **efetivação** da matrícula terá validade de um período letivo, e deverá ser realizada conforme os prazos estabelecidos no Calendário Escolar. Com a efetivação da matrícula, fica caracterizada a imediata adesão às normas didático-pedagógicas do campus Canoas, do IFRS.

Na **renovação** da matrícula o aluno oficializa a intenção de continuidade dos estudos e permanência na Instituição, sendo que ela será concedida somente ao aluno regularmente matriculado no período letivo imediatamente anterior. Para a renovação devem ser observados os prazos estabelecidos no Calendário Escolar. Cabe destacar que, a renovação da matrícula terá validade de um período letivo. Ao renovar a matrícula, fica caracterizada a imediata adesão às normas didático-pedagógicas do campus Canoas. Por outro lado, a não renovação da matrícula pelo aluno caracteriza o trancamento automático por um período letivo.

O **trancamento da matrícula** ocorre quando se dá a interrupção temporária dos estudos, sem a perda do vínculo do aluno com a Instituição, assim, ele permanece na condição de aluno regular. Para o trancamento devem ser observados os prazos estabelecidos no Calendário Escolar, sendo que este ocorrerá mediante a solicitação do aluno ou automaticamente (quando o aluno não efetiva a renovação da matrícula). Observa-se que poderá ser concedido o trancamento da matrícula por, no máximo, 50% (cinquenta por cento) do tempo do curso, considerando períodos letivos consecutivos ou não. Em caso de haver alteração no currículo do curso durante o trancamento da matrícula, o aluno, ao retornar, será inserido no novo currículo, mediante adaptações curriculares necessárias.

O **cancelamento** da matrícula ocorre quando o aluno é desligado da Instituição. Ele pode ocorrer através da solicitação do aluno ou automaticamente. Este último caso ocorre quando é vedada a reintegração do aluno que não comparecer injustificadamente às aulas, transcorridos 06 (seis) dias úteis do início do período letivo. A partir do cancelamento da matrícula, o aluno perderá o

vínculo com o curso e com a Instituição, vedando-se o direito da sua condição de aluno regular.

9. Número de Vagas

Para este curso serão oferecidas 40 vagas no turno da tarde, em regime de uma entrada por ano.

10. Frequência

A frequência mínima exigida para aprovação é de 75% de presença. O aluno que ultrapassar o percentual de 25% de faltas na totalidade da carga horária prevista para aquele período letivo será considerado reprovado em todo o período letivo. O controle de frequência é realizado pelo professor em sala de aula, através de registro de presenças e faltas nos diários de classe.

12. Pressupostos da Organização Curricular

12.1 Constituição das disciplinas específicas da administração

Partindo da premissa que as disciplinas específicas de Administração devem contemplar os quatro eixos centrais da grande área, sendo eles: Recursos Humanos; a Produção; Vendas e Marketing; e o Financeiro – o curso médio integrado em Administração do IFRS – campus Canoas oferece conhecimentos/saberes oriundos das mais variadas disciplinas da Administração distribuídos em 6 disciplinas, acrescidas das disciplinas de Inovação Tecnológica e de Noções de Direito Tributário e Ambiental, totalizando 866h de conhecimentos específicos da Administração.

12.2 Matriz Curricular

Curso Integrado em Administração							
ÁREAS		1	2	3	4	H.a.	Horas
CÓDIGOS LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Educação Física	2	2	0	0	160	133,3
	Língua Portuguesa e Literatura	3	3	2	3	440	366,7
	Inglês	0	0	0	0	0	0,0
	Espanhol	0	2	2	0	160	133,3
	Artes	0	2	0	0	80	66,7
Total							700,0
Ciências da Natureza	Química	2	2	2	0	240	200,0
	Biologia	0	2	2	2	240	200,0
Total							400,0
Matemática/Física	Matemática	3	3	3	3	480	400,0
	Física	2	2	2	0	240	200,0
Total							600,0
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	2	2	0	0	160	133,3
	Geografia	2	0	2	0	160	133,3
	Sociologia	1	1	1	1	160	133,3
	Filosofia	1	1	1	1	160	133,3
Total							533,3
Total Propedêuticas							2233,3
PARTE COMUM	Inglês Técnico	2	2	0	0	160	133,3
	Informática Instrumental	2	0	0	0	80	66,7
Total Técnicas Comuns							200,0
PARTE TÉCNICA ESPECÍFICA	Princípios e Funções Adm.	3	3	0	0	240	200,0
	Matemática Financeira e Contábil	2	0	0	0	80	66,7
	Produção e Logística	0	0	2	2	160	133,3
	Gestão de Pessoas	0	0	2	0	80	66,7
	Vendas e Marketing	0	0	0	2	80	66,7
	Gestão Financeira	0	0	2	2	160	133,3
	Planejamento Estratégico e Inovação	0	0	2	0	80	66,7
	Noções de Legislação Aplicada	0	0	0	2	80	66,7
	Métricas de Análise de Desempenho	0	0	0	2	80	66,7
Total Técnicas Específicas							866,7
TOTAL TÉCNICA							1066,7
AFINS							100,00
TOTAL GERAL							3400,00

13. Programas por Disciplinas

PRIMEIRO ANO

Disciplina: Educação Física I	
Carga horária: 66,7	Código: COE131
<p>Ementa</p> <p>Reconhecimento da Cultura Corporal de Movimento como objeto de estudo da Educação Física. A Educação Física e sua contribuição para a saúde através da atividade física e do movimento humano. A classificação dos esportes segundo sua lógica interna e externa. A história do esporte moderno. O conceito de Jogo. As manifestações da cultura corporal de movimento e suas relações com a sociedade do consumo e com a mídia.</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BROTTO, F. O. Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. São Paulo: Cepeusp, 1995/ Santos: Projeto Cooperação, 1997 (Ed.renovada).</p> <p>FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Dicionário Crítico de Educação Física. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.</p> <p>NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4.ed. Londrina: Midiograf, 2006.</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.</p> <p>BETTI, Mauro. A janela de vidro: Esporte, televisão e educação física. Campinas: Papyrus, 1998.</p> <p>_____. <i>Educação Física e sociedade</i>. São Paulo: Movimento, 1991.</p> <p>_____. Educação Física, esporte e cidadania. <i>Revista Brasileira de Ciências do esporte</i>, v. 20, n. 2-3, p.84-92, 1999.</p> <p>DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da EF escolar: Influências, tendências, dificuldades e possibilidades. <i>Perspectivas em Educação Física Escolar</i>, Niterói, v.2, n.1 (suplemento), 2001.</p> <p>FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; PHITAN, Sidnei. Qualidade de vida e educação Física: conhecimento e intervenção crítica na sociedade de consumo. <i>Caderno de Educação Física Marechal Cândido Rondon</i>, v. 7, n. 12, p. 55-58, 1. sem., 2008.</p> <p>GONÇALVES, Aguinaldo. Verbetes Qualidade de vida. In: FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. <i>Dicionário Crítico de Educação Física</i>. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.</p> <p>MARCELINO, Néelson Carvalho. Lazer e educação. Campinas: Papyrus, 1987.</p> <p>GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Sistema de classificação dos esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho, comparado e objetivos tácitos da ação. Buenos Aires: Revista Digital, ano 10, nº 71, Abril 2004. WWW.efdesportes.com/efd71/esportes.htm.</p> <p>HUIZINGA, J. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1975.</p> <p>FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. A educação física na crise da modernidade. Ijuí: Unijuí, 2001.</p> <p>_____. Esporte na contemporaneidade: uma experiência de fronteiras. In: <i>Anais do III Seminário de Fenômeno Esportivo</i>, junho de 2005. UNOCHAPECÓ.</p> <p>PALMA, A. Estilo de Vida. In: GONZÁLEZ, F. J.</p>	

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura I	
Carga horária: 100	Código: COE111
Ementa Origem da Língua Portuguesa; Fonologia; Morfologia; Radicais gregos e latinos. Classes gramaticais (substantivo, artigo, numeral, adjetivo, pronome); Ortografia; Texto descritivo; Literatura informativa; Barroco; Arcadismo	
Bibliografia Básica CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. <i>Português: Linguagens</i> . São Paulo: Atual, 2003. INFANTE, U. <i>Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação</i> . São Paulo: Ed. Scipione, 1998. PLATÃO, F. e FIORIN, J. L. <i>Para entender o texto: leitura e redação</i> . São Paulo: Ática, 2002.	
Bibliografia Complementar AZEREDO, José Carlos. <i>Gramática Houaiss da Língua Portuguesa</i> . São Paulo: Publifolha/Houaiss, 2009. BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2009. BOSI, Alfredo. <i>História concisa da literatura Brasileira</i> . São Paulo: Cultrix, 2002. CANDIDO, Antônio. <i>Formação da Literatura Brasileira</i> . São Paulo: Ouro sobre azul, 2009. HOUAISS, Antônio. <i>Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i> . São Paulo: Objetiva, 2008.	

Disciplina: Química I	
Carga horária: 66,7	Código: CIN111
Ementa Reconhecimento e compreensão da ciência e da tecnologia química como criação humana, inserida, portanto, na história e na sociedade em diferentes épocas. Identificação das transformações químicas por meio das propriedades das substâncias; compreensão e representação dos códigos, dos símbolos e das expressões próprios das transformações químicas; compreensão das propriedades específicas das substâncias e o dos processos de separação de materiais; reconhecimento das unidades de medida usadas para diferentes grandezas; tradução da linguagem simbólica da química, compreendendo seu significado em termos microscópicos e submicroscópicos; compreensão da natureza elétrica e particular da matéria; identificação e compreensão do significado de informações sobre os elementos na tabela periódica; compreensão das propriedades das substâncias e dos materiais em função das interações entre átomos, moléculas e íons; Proposição de modelos explicativos para o estudo das ligações químicas; diferenciação entre modelos utilizados para explicar o comportamento dos compostos inorgânicos.	
Bibliografia Básica AZAMBUJA, José Carlos de. ABRECHT, Carlos Henrique. MAIA, Daltamir Justino. <i>Universo da Química. Volume único</i> . São Paulo: Editora FTD S/A., 2005. FELTRE, Ricardo. <i>Química. Volumes 1, 2 e 3</i> . São Paulo: Editora Moderna, 2005. SANTOS, Wildson L. P., MOL, Gerson S., MATSUNAGA, Roseli T., DIB, Siland M. F., CASTRO, Eliane N., SILVA, Gentil S., SANTOS, Sandra M. O., FARIAS, Salvia B. <i>Química e Sociedade. Volume único</i> . São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.	
Bibliografia Complementar ATKINS, Peter. JONES, Loretta. <i>Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio Ambiente</i> . Porto Alegre: Bookman, 2008. CANTO, Eduardo L. PERUZZO, Francisco M. <i>Química na abordagem do cotidiano. Volumes 1, 2 e 3. 3 ed.</i> Rio de Janeiro: Moderna, 2005. KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul; WEAVER, Gabriela C. <i>Química geral e reações químicas</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2010. 2 v. (v. 1 e v. 2). MORTIMER, Eduardo Fleury. MACHADO, Andréa Horta. <i>Química. Volume Único. 1 ed.</i> São Paulo: Scipione, 2005.	

Disciplina: Matemática I	
Carga horária: 100	Código: MAT101
Ementa Trigonometria no Triângulo Retângulo, Conjuntos; Funções polinomiais; Função Exponencial; Função Logaritmica;	
Bibliografia Básica DANTE, Luiz Roberto. <i>Matemática</i> . São Paulo: Ed. Ática, 2009. GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, José Roberto & Giovanni Jr., José Ruy – <i>Matemática Fundamental</i> – São Paulo: FTD, 2009.	
Bibliografia Complementar IEZZI, Gelson et al. <i>Fundamentos de Matemática Elementar</i> . São Paulo: Atual, 2005 PAIVA, Manoel. <i>Matemática</i> . São Paulo: Moderna, 2004. PRADO, Mateus. <i>Guia prático novo Enem: Matemática e suas tecnologias</i> . São Paulo: Instituto Henfil, 2009. SMOLE, Kátia Stocco. <i>Cadernos do Mathema: jogos de matemática de 1º a 3º ano</i> . Porto Alegre: Artmed, 2008.	

Disciplina: Física I	
Carga horária: 66,7	Código: CIN101
Ementa Mecânica. Força e Movimento. Conceito de velocidade e aceleração. Forças e suas características. Inércia – Primeira lei de Newton. Forças de atrito. Segunda lei de Newton – Princípio Fundamental da Dinâmica. Terceira lei de Newton – Ação e reação. Movimento circular uniforme. Conceito de período, frequência, velocidade tangencial e velocidade angular	
Bibliografia Básica Filho, Aurélio Gonçalves & TOSCANO, Carlos. <i>Física volume único</i> . São Paulo: Editora Scpione, 2005. HALLIDAY, David; WALKER, Jearl; RESNIZKY, Robert. <i>Fundamentos de Física</i> . São Paulo: LTC, 2006. HALLIDAY, David; WALKER, Jearl; RESNIZKY, Robert. <i>Fundamentos de Física</i> . São Paulo: LTC, 2006.	
Bibliografia Complementar BRASIL, Ministério de Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC, 1999. Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2002. SAMPAIO, Jose Luiz Pereira & CALÇADA, Caio Sérgio Vasques. <i>Física volume único</i> . 2 edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2005	

Disciplina: História I	
Carga horária: 66,7	Código: CSH111
Ementa	
Transição da Baixa Idade Média para a Idade Moderna – revoluções burguesas e a Revolução Industrial.	
Bibliografia Básica	
BANNIARD, Michel. <i>A alta idade média ocidental</i> . Póvoa De Varzim: Publicações Europa-América, 1980. 162 p.	
MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia Ramos. <i>História: das cavernas ao Terceiro Milênio</i> . São Paulo: Moderna, 2002.	
Bibliografia Complementar	
CANEDO, Leticia Bicalho. <i>A revolução industrial</i> . Campinas: UNICAMP, 1991.	
HILL, Christopher. <i>A revolução inglesa de 1640</i> . Porto: Presença, 1981.	
HOBSBAWM, E. J. <i>A era das revoluções: Europa 1789-1848</i> . 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.	

Disciplina: Geografia I	
Carga horária: 66,7	Código: CSH101
Ementa	
Análise e compreensão das principais categorias do pensamento geográfico como espaço, território, lugar, região, paisagem, natureza e sociedade, e os procedimentos metodológicos que caracterizam esse campo do conhecimento. Desta forma, partindo da realidade mais imediata, propõe-se a realização de análises mais amplas, possibilitando aos educandos nela interferirem de maneira mais consciente e propositiva. Sendo assim, no primeiro ano do Curso, a disciplina de Geografia, desenvolverá um programa articulado em torno das várias dimensões do processo de globalização e seus desdobramentos locais, regionais e nacionais, em especial no aspecto geopolítico e ambiental.	
Bibliografia Básica	
<i>Atlas Geográfico Escolar</i> . IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística., 2008.	
MAGNOLI, Demétrio et alii – <i>A nova Geografia – Estudos de Geografia Geral</i> . São Paulo, Moderna, 1992.	
SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. <i>Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização</i> . São Paulo: Editora Scipione, 2009.	
VESENTINI, José W. <i>Sociedade e Espaço. Geografia Geral e do Brasil</i> . São Paulo: Scipione, 2009.	
Bibliografia Complementar	
CORREA, Roberto Lobato; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CASTRO, Iná Elias de (Orgs.). <i>Geografia: Conceitos e Temas</i> . Editora Bertrand Brasil, 2002.	
DIAMANTINO, Pereira et alii – <i>Geografia Ciência do Espaço – O espaço Mundial</i> . São Paulo, Atual Editora, 1993.	
GONCALVES, Carlos Walter P. <i>Paixão da Terra – Ensaio Críticos de Geografia</i> . Rio de Janeiro: Socii, 1984.	
_____. - O (des) caminhos do Meio Ambiente. São Paulo, contexto, 1993.	
SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. <i>Brasil Território e Sociedade no Início do Século 21</i> . Editora Record	

Disciplina: Sociologia I	
Carga horária: 33,3	Código: CSH121
Ementa	
<p>O que é sociologia, seus conceitos básicos, seu objeto de estudo. Os tipos de abordagens da sociologia, a macrosociologia e a microsociologia. A importância da sociologia. Origem e surgimento da sociologia como ciência autônoma. A sociologia como pesquisa científica da sociedade. O problema sociológico e o problema social.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BRYM, Robert (et al.). <i>Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo</i>. São Paulo: Thomson, 2006. GIDDENS, Anthony. <i>Sociologia</i>. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. TOMAZZI, Nelson Dacio. <i>Sociologia para o ensino médio</i>. 1. ed. São Paulo: Atual Editora, 2007.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>COSTA, Cristina. <i>Sociologia: Introdução à ciência da sociedade</i>. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005. DIAS, Reinaldo. <i>Introdução a Sociologia</i>. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007. OLIVEIRA, Pêrsio Santos. <i>Introdução à Sociologia</i>. 24. ed. São Paulo: Ática, 2002.</p>	

Disciplina: Filosofia I	
Carga horária: 33,3	Código: CSH131
Ementa	
<p>O que é Filosofia; Atitude Filosófica; Princípios de Lógica; Fé e Mito X Realidade Racional; Conhecimento Empírico e Racional. Ética: Liberdade; Hierarquia de valores; Moral e Ética; Pensadores de Ética; Ética Profissional; Ética na Sociedade da Informação.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. <i>Filosofando. Introdução a Filosofia</i>. São Paulo: Moderna, 2003. CHAUÍ, M. <i>Convite a Filosofia</i>. São Paulo: Atica, 2002. COTRIM, G. <i>Fundamentos da Filosofia. História e Grandes Temas</i>. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ABBAGNANO, Nicola. <i>Dicionário de Filosofia</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2000. MARCONDES, Danilo. <i>Textos Básicos de Filosofia</i>. São Paulo: Zahar, 2009. SCRUTON, Roger. <i>Uma Breve História da Filosofia</i>. Ed. José Olympio. RJ. 2000. SMITH, Roberto Rowland. <i>Café da Manhã com Sócrates. Filosofando no dia a dia</i>. São Paulo: Rocco, 2010.</p>	

Disciplina: Inglês Técnico I	
Carga horária: 66,7	Código: COE108
Ementa	
Articulação da comunicação técnica e noções gramaticais em língua inglesa. Leitura de textos técnicos. Revisão gramatical e conhecimento de vocabulário específico. Tradução e análise crítica de textos.	
Bibliografia Básica	
DEMETRIADES, Dinos. <i>Workshop: information technology</i> . Oxford: Oxford University Press, 2003.	
MURPHY, Raymond. <i>Essencial grammar in use</i> . 3.ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.	
OXFORD. <i>Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: Português/Inglês, Inglês/Português</i> . Oxford: Oxford University Press, 2007.	
SAWAYA, Márcia Regina. <i>Dicionário de Informática & Internet</i> . São Paulo: Editora Nobel, 2003	
Bibliografia Complementar	
BIANCHI, Adriano Smid. <i>E-Dictionary: Dicionário de Termos usados Internet</i> . Edicta, 2001.	
BUTLER, James. <i>Board Games: business</i> . São Paulo: SBS, 2000.	
COLLINS. <i>Dicionário Escolar: Inglês/Português, Português/Inglês</i> . 2.ed. São Paulo: Disal, 2006.	
DIXON, Robert J. <i>Graded exercises in English</i> . São Paulo: Disal, 2007.	
GLENDINNING, Eric H. <i>Oxford English for Information Technology – Student's Book</i> . 2.ed. Oxford University Press, 2007.	
LAMBERT, Valerie; MURRAY, Elaine. <i>Everyday technical English</i> . London: Longman, 2003.	
WOOD, Neil. <i>Workshop: business and commerce</i> . Oxford: Oxford, 2003.	

Disciplina: Informática Instrumental I	
Carga horária: 66,7	Código: INF103
Ementa	
Conhecimentos introdutórios de Sistemas Operacionais: pastas, arquivos, permissões. Componentes Básicos do computador: entrada e saída, processador, memória e sistemas de armazenamento. Conhecer diferentes tipos de softwares aplicativos. Obter noções de aplicativos para editoração de texto, planilhas eletrônicas, apresentação de slides e navegação.	
Bibliografia Básica	
CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. <i>Introdução à Informática</i> . São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.	
MONTEIRO, Mário. <i>Introdução à Organização de Computadores</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2007.	
NORTON, Peter. <i>Introdução à Informática</i> . São Paulo: Makron Books, 1997.	
OLIVEIRA, Rômulo Silva de. <i>Sistemas Operacionais</i> . Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2010.	
VELLOSO, Fernando de Castro. <i>Informática: Conceitos Básicos</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1999.	
Bibliografia Complementar	
BROOKSHEAR, J. G. <i>Ciência da Computação, Uma Visão Abrangente</i> . 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.	
MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B. <i>Nosso Futuro e o Computador</i> . Porto Alegre: Bookman, 2000.	
MEIRELLES, Fernando de Souza. <i>Informática: Novas Aplicações com Microcomputadores</i> . São Paulo: Makron Books, 1994.	
O'BRIEN, J. A. <i>Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet</i> . São Paulo: Saraiva, 2001.	
SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. <i>Fundamentos de Sistemas Operacionais: Conceitos</i> . 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.	

Disciplina: Princípios e Funções da Administração I	
Carga horária: 100	Código: GES101
Ementa	
<p>Conceitos e princípios básicos da administração. Ambiente organizacional. Conceitos de organizações. Estudo das organizações, planejamento, direção e controle.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BATEMAN, Thomas D.; SNELL, Scott A. <i>Administração: novo cenário competitivo</i>. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio César Amaru. <i>Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital</i>. São Paulo: Atlas, 2005</p> <p>SOBRAL, Filipe; PECL, Alketa. <i>Administração: teoria e prática no contexto brasileiro</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. <i>Introdução à teoria geral da administração: edição compacta</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>KWASNICKA, Eunice Laçava. <i>Introdução à administração</i>. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>ROBBINS, Stephen P.; Decenzo, David A. <i>Fundamentos de Administração: Conceitos essenciais e aplicações</i>. São Paulo: Pearson, 2004.</p> <p>STONER, James A.F.; Freeman, R. Edward. <i>Administração</i>. Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p>	

Disciplina: Matemática Financeira e Contábil	
Carga horária: 66,7	Código: GES111
Ementa	
<p>Princípios de contabilidade. Noções de matemática financeira. Juros Simples; Juros Compostos; Rendas Financeiras: Postecipadas e Antecipadas.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ASSAF NETO, A. <i>Matemática financeira e suas aplicações</i>. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>FRANCISCO, Walter de. <i>Matemática financeira</i>. São Paulo: Atlas, 1991. Vol. Único</p> <p>NEVES, Silvério das e VICECONTI, Paulo Eduardo. <i>Contabilidade Básica</i>. São Paulo: Editora Frase, 2009.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. <i>Contabilidade Básica</i>. São Paulo: Saraiva, 1997;</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BRUNI, Adriano Leal. <i>Matemática financeira: com HP 12C e Excel</i>. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>PUCCINI, A. L. <i>Matemática financeira: objetiva e aplicada</i>. Rio de Janeiro: LTC, 1982.</p> <p>TEIXEIRA, James. <i>Matemática financeira</i>. São Paulo: Makron Books, 2005.</p>	

SEGUNDO ANO

Disciplina: Educação Física II	
Carga horária: 66,7	Código: COE131
Ementa	
<p>A Educação Física e sua contribuição para a qualidade de vida através da atividade física e do movimento humano. A cultura corporal de movimento como objeto de estudo da Educação Física. Conceito de esporte. Estudo da classificação dos esportes através de sua lógica interna e externa. Manifestações do esporte na sociedade contemporânea. O jogo como patrimônio cultural da humanidade. Organização de eventos. Jogos cooperativos.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. <i>Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica</i>. Campinas: Autores Associados, 2001.</p> <p>FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. <i>Dicionário Crítico de Educação Física</i>. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.</p> <p>NAHAS, Markus Vinicius. <i>Atividade Física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo</i>. Londrina: Midiograf, 2006.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BRACHT, Valter; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. <i>Verbete Educação Física Escolar</i>. In: FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; GONZÁLEZ, Fernando. <i>Dicionário Crítico de Educação Física</i>. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.</p> <p>BRACHT, Valter. <i>A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física</i>. Caderno Cedes, Campinas, ano XIX, n. 48, p. 69-88, 1999a.</p> <p>BROTTO, F. O. <i>Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar</i>. São Paulo: Cepeusp, 1995/ Santos: Projeto Cooperação, 1997 (Ed. renovada).</p> <p>DARIDO, Suraya Cristina. <i>Os conteúdos da EF escolar: Influências, tendências, dificuldades e possibilidades</i>. Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, v.2, n.1 (suplemento), 2001.</p> <p>FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; PHITAN, Sidnei. <i>Qualidade de vida e educação Física: conhecimento e intervenção crítica na sociedade de consumo</i>. Caderno de Educação Física Marechal Cândido Rondon, v. 7, n. 12, p. 55-58, 1. sem., 2008.</p> <p>MARCELINO, Néelson Carvalho. <i>Lazer e educação</i>. Campinas: Papirus, 1987.</p> <p>GONZÁLEZ, Fernando Jaime. <i>“Um” projeto curricular para a educação física escolar: o esporte como um dos conteúdos</i>. In: Anais do III Seminário de Análise do Fenômeno Esportivo/ I simpósio de Educação Física Escolar. Chapecó: 10 de junho de 2005.</p> <p>KUNZ, Elenor. <i>Educação Física: ensino e mudanças</i>. Ijuí: Unijuí, 1991.</p> <p>_____. <i>Transformação didático-pedagógica do esporte</i>. 4. ed. Ijuí, 2001a.</p> <p>POLLOCK, Michael L.; WILMORE, Jack H. <i>Exercícios na Saúde e na Doença – Avaliação e Prescrição para Prevenção e Reabilitação</i>. Traduzido sob a supervisão de Maurício Leal Rocha. Rio de Janeiro: MEDSI editora Médica e Científica Ltda., 2ª edição, 1993</p> <p>GONÇALVES, Aguinaldo. <i>Verbete Qualidade de vida</i>. In: FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. <i>Dicionário Crítico de Educação Física</i>. Ijuí: Editora Unijuí, 2005.</p> <p>PALMA, A. <i>Estilo de Vida</i>. In: GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. <i>Dicionário crítico de educação física</i>. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2005. p. 179-182.</p>	

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura II	
Carga horária: 100	Código: COE112
Ementa	
Classes gramaticais (preposição, verbo, advérbio, conjunção, interjeição); Acentuação e pontuação aplicada ao texto; Crase; Sintaxe; Texto Narrativo; Romantismo; Realismo/Naturalismo; Parnasianismo; Simbolismo	
Bibliografia Básica	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. <i>Português: linguagens</i> . São Paulo: Atual, 2003.	
INFANTE, U. <i>Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação</i> . São Paulo, Ed. Scipione, 1998.	
PLATÃO, F. e FIORIN, J. L. <i>Para entender o texto: leitura e redação</i> . São Paulo: Ática, 2002.	
Bibliografia Complementar	
AZEREDO, José Carlos. <i>Gramática Houaiss da Língua Portuguesa</i> . São Paulo: Publifolha/Houaiss, 2009.	
BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.	
HOUAISS, Antônio. <i>Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i> . São Paulo: Objetiva, 2008.	

Disciplina: Espanhol I	
Carga horária: 66,7	Código: COE121
Ementa	
A crescente globalização e a necessidade de estabelecer comunicação com países de toda a América Latina e muitos países europeus, nos últimos anos, é um forte indicativo para que cada vez mais os brasileiros busquem conhecer e se identificar com o idioma espanhol ou castelhano. No caso específico do curso técnico em secretariado, permite que se amplie ou aperfeiçoe o conhecimento da língua, na compreensão auditiva, na leitura, na escrita e na fala. Ampliação do conhecimento através do estudo da língua espanhola aplicada, com especificidade na área de Administração.	
Bibliografia Básica	
DÍAZ Y GARCÍA. <i>Diccionario para estudiantes Santillana</i> . Madrid: Santillana, 2008.	
HERMOSO, A. González. <i>Conjugar es fácil en español</i> . Edelsa. Madrid, España. 2008.	
FAJARDO, Mercedes; GONZÁLEZ, Susana. <i>Marca registrada – español para los negocios</i> . Santillana. Madrid, España. 2003.	
HERMOSO, A. González; CUENOT, J.R.; ALFARO, M. Sánchez. <i>Gramática de española lengua extranjera</i> . Edelsa. Madrid, España. 2004.	
Bibliografia Complementar	
MAINARDI, Beatriz Novick; GASPARINI, Pablo Fernando. <i>PUNTES: catorce puntos claves para que los brasileños optimicen su español</i> . São Paulo: SBS, 2000.	
MANGAS, Gaspar Gonzále & LA LOSA, Maria C.M. de. <i>Técnicas de Conversación Telefónica + CD áudio</i> . Edelsa. Madrid, Espana. 2006.	
MIQUEL, Lourdes; SANS, Neus. <i>Como suena 1- Materiales para la comprensión auditiva</i> . España: Difusión, 2000.	
PÉREZ Y GONZÁLEZ. <i>Gramática Práctica del español actual</i> . Madrid: SGEL, 2008.	
PINILLA, Raquel; ACQUARONI, Rosana. <i>Español por destrezas: ¡bien dicho!- ejercicios de expresión oral</i> . SGEL. Madrid, España. 2005. (con CD)	
PRADA, Marisa de. et al. <i>Entorno Empresarial</i> . Madrid. Edelsa, 2008.	
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <i>Diccionario de la Lengua Española</i> . Madrid: Tomo I y II. 1992.	

Disciplina: Artes I	
Carga horária: 66,7	Código: COE141
Ementa	
<p>A importância, função e integração das linguagens da arte; composição; semiótica e semiologia; o conceito de estética; elementos e princípios do design. História da Música: (Vivaldi, Bach, Mozart, Beethoven, Wagner, Debussy, Chopin). Noções de Teoria Musical. Música e Consciência Social, MPB (Chico Buarque, RAP).</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BECKETT, I. W. <i>História da Pintura</i>. São Paulo: Livros e Livros, 1994. BENETT, R. <i>Uma breve história da música</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 DUARTE, Paulo Sergio. <i>Arte Brasileira Contemporânea. Um Prelúdio</i>. Rio de Janeiro: Silvia Roesler Edições de Arte, 2009. FLEITAS, Juliana. <i>Arte e Comunicação</i>. São Paulo: FTD, 2005.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BATTISTONI FILHO, Duilio. <i>Pequena História das Artes no Brasil</i>. São Paulo: Alinea e Atomo, 2008. CANTOM, Katia. <i>Temas da Arte Contemporânea</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2010. FARTHING, Stephen. <i>501 Grandes Artistas</i>. São Paulo: Sextante, 2010. LIMA, Eneide Maria M., ANTUNES, Mitsuko A. M. e outros. <i>Artes e Língua na Escola Pública</i>. São Paulo: Alinea e Atomo, 2008. PARRAMON. <i>Materiais e Técnicas. Guia Completo</i>. Ed. Martins Fontes. SP. 2009. TINHORÃO, J R. <i>História Social da Música Popular Brasileira</i>. São Paulo: Ed. 34, 1998.</p>	

Disciplina: Química II	
Carga horária: 66,7	Código: CIN112
Ementa	
<p>Reconhecimento da ciência não como um corpus rígido e fechado, mas como uma atividade aberta, que está em contínua construção, a qual não é justificada somente por critérios racionais e cognitivos, pois esses critérios também são construídos socialmente. Reconhecimento e identificação de transformações químicas; compreensão do significado de coeficiente estequiométrico; identificação de produção de energia térmica e elétrica em transformações químicas; compreensão do conceito de calor e sua relação com as transformações químicas; identificação de variáveis que podem modificar a rapidez de uma transformação química; reconhecimento de que, em certas transformações químicas, há coexistência de reagentes e produtos; proposição de modelos explicativos para compreender equilíbrio químico; identificação de variáveis que perturbam o estado de equilíbrio químico; compreensão do significado matemático da composição de materiais e da concentração em massa e em quantidade de matéria de soluções; cálculo de concentração em massa de soluções preparadas a partir da massa de um soluto e da diluição de soluções; compreensão de como os químicos prevêm o rendimento de uma reação;</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AZAMBUJA, José Carlos de. ABRECHT, Carlos Henrique. MAIA, Daltamir Justino. <i>Universo da Química. Volume único</i>. São Paulo: Editora FTD S/A., 2005.</p> <p>FELTRE, Ricardo. <i>Química. Volumes 1, 2 e 3</i>. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>SANTOS, Wildson L. P., MOL, Gerson S., MATSUNAGA, Roseli T., DIB, Siland M. F., CASTRO, Eliane N., SILVA, Gentil S., SANTOS, Sandra M. O., FARIAS, Salvia B. <i>Química e Sociedade. Volume único</i>. 1 ed. Editora Nova Geração, 2005.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ATKINS, Peter. JONES, Loretta. <i>Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio Ambiente</i>. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p> <p>CANTO, Eduardo L. PERUZZO, Francisco M. <i>Química na abordagem do cotidiano. Volumes 1, 2 e 3</i>. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul; WEAVER, Gabriela C. <i>Química geral e reações químicas</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 2 v. (v. 1 e v. 2).</p> <p>MORTIMER, Eduardo Fleury. MACHADO, Andréa Horta. <i>Química. Volume Único</i>. 1 ed. São Paulo: Scipione, 2005.</p>	

Disciplina: Biologia I	
Carga horária: 66,7	Código: CIN121
Ementa Origem e evolução dos Sistemas vivos; Composição Química dos Organismos; Organização Celular dos seres vivos	
Bibliografia Básica AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. 2002. <i>Fundamentos da Biologia Moderna</i> . Volume único. 3ª São Paulo: Moderna, 2009. OPES, SÔNIA. <i>Bio volume único</i> . São Paulo: Saraiva, 2007 PURVES, W.K et al. <i>Vida: a ciência da biologia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2002.	
Bibliografia Complementar LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia</i> . Volume único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2008. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia Hoje</i> . Volume I,II,III. São Paulo: Ática, 2003. LOPES, S.; ROSSO, S. <i>Biologia</i> . Volume único. São Paulo: Saraiva, 2007.	

Disciplina: Matemática II	
Carga horária: 100	Código: MAT102
Ementa Progressões; Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Análise Combinatória.	
Bibliografia Básica DANTE, Luiz Roberto; <i>Matemática</i> . São Paulo: Ática 2009. GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, José Roberto & Giovanni Jr., José Ruy – <i>Matemática Fundamental</i> – São Paulo: FTD, 2009.	
Bibliografia Complementar IEZZI, Gelson et al. <i>Fundamentos de Matemática Elementar</i> . São Paulo: Atual, 2004 PAIVA, Manoel. <i>Matemática</i> . São Paulo: Moderna, 2004. PRADO, Mateus. <i>Guia prático novo Enem: Matemática e suas tecnologias</i> . São Paulo: Instituto Henfil, 2009. SMOLE, Kátia Stocco. <i>Cadernos do Mathema: jogos de matemática de 1º a 3º ano</i> . Porto Alegre: Artmed, 2008.	

Disciplina: Física II	
Carga horária: 66,7	Código: CIN102
Ementa	
Leis da Conservação (Trabalho de uma força; Máquinas simples; Energia Cinética, energia potencial, energia mecânica; Conservação e energia; Quantidade de movimento e impulso; Conservação da quantidade de movimento; Teorema da energia cinética.	
Bibliografia Básica	
Filho, Aurélio Gonçalves & TOSCANO, Carlos. <i>Física volume único</i> . São Paulo: Editora Scipione, 2005.	
HALLIDAY, David; WALKER, Jearl; RESNIZKY, Robert. <i>Fundamentos de Física</i> . São Paulo: LTC, 2006.	
HALLIDAY, David; WALKER, Jearl; RESNIZKY, Robert. <i>Fundamentos de Física</i> . São Paulo: LTC, 2006.	
Bibliografia Complementar	
BRASIL, Ministério de Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC, 1999.	
Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2002.	
SAMPAIO, Jose Luiz Pereira & CALÇADA, Caio Sérgio Vasques. <i>Física volume único</i> . 2 edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2005	

Disciplina: História II	
Carga horária: 66,7	Código: CSH112
Ementa	
Século XX – As revoluções e Grandes Guerras, Guerra Fria, o mundo pós Guerra Fria (a nova ordem econômica), atualidade. História Afro-brasileira: Tradições Religiosas e Culturais. Cultura e Identidade: o espelho África.	
Bibliografia Básica	
DREIFUSS, René Armand. <i>1964: a conquista do estado: ação política, poder e golpe de classe</i> . 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.	
GRIMBERG, Carl. <i>A grande crise: a nova (des)ordem internacional dos anos 80 aos 90</i> . Petrópolis: Vozes América, 1992.	
VIZENTINI, Paulo Fagundes. <i>As guerras mundiais (1914-1945): o desafio germano-japonês à ordem anglo-americana</i> . Porto Alegre: Leitura XXI, 2003. 172p.	
Bibliografia Complementar	
HOBSBAWM, E. J. <i>A era das revoluções: Europa 1789-1848</i> . 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.	
SCHAFF, Adam. <i>A sociedade informática: as conseqüências sociais da segunda revolução industrial</i> . São Paulo: UNESP, 1990.	
SEVCENKO, Nicolau (adapt.). <i>A idade moderna</i> . São Paulo: Scipione, 1996.	
STERLING, Claire. <i>A máfia globalizada : a nova ordem mundial do crime organizado</i> . Rio de Janeiro: Revan, 1997.	
TREVOR-ROPER, Hugh. <i>A crise do século XVII: religião, a reforma e mudança social</i> . Rio de Janeiro: Topbooks, 2007.	
ULLMO, Jean. <i>A revolução da informática : o computador eletrônico na pesquisa, na medicina, na pedagogia, no planejamento econômico e na administração pública e privada</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.	

Disciplina: Sociologia II	
Carga horária: 33,3	Código: CSH122
Ementa	
A relação entre sociedade e poder político. O Estado. Democracia e participação política. Partidos Políticos. Poder e Direitos. O Brasil e sua identidade cultural. Economia e sociedade. A questão do desenvolvimento.	
Bibliografia Básica	
BAVA Jr., Augusto Caccia. <i>Introdução à sociologia do trabalho</i> . São Paulo: Ática, 1990.	
BRYM, Robert (et al.). <i>Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo</i> . São Paulo: Thomson, 2006.	
SELL, Carlos Eduardo. <i>Introdução à Sociologia Política: política e sociedade na modernidade tardia</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.	
Bibliografia Complementar	
GIDDENS, Anthony. <i>Sociologia</i> . 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.	
PETERSEN Áurea (et.al.). <i>Ciência Política: textos introdutórios</i> . Porto Alegre: Mundo Jovem, 1988.	
PINSKY, Jaime. <i>Cidadania e educação</i> . São Paulo: Contexto, 1998.	

Disciplina: Filosofia II	
Carga horária: 33,3	Código: CSH132
Ementa	
Relacoes Humanas: O conhecer a si mesmo e o Pensamento de Socrates; Conhecer o outro; Respeito as diferencas; Reflexoes: motivacao, lideranca e cooperacao X alienação.	
Bibliografia Básica	
ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. <i>Filosofando. Introducao a Filosofia</i> . Sao Paulo: CHAUI, M. <i>Convite a Filosofia</i> . Sao Paulo: Atica, 2002.	
COTRIM. G. <i>Fundamentos da Filosofia. Historia e Grandes Temas</i> . Sao Paulo: Editora Moderna, 2003.	
Saraiva, 2000.	
Bibliografia Complementar	
ABBAGNANO, Nicola. <i>Dicionario de Filosofia</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.	
MARCONDES, Danilo. <i>Textos Basicos de Filosofia</i> . São Paulo: Zahar, 2009.	
SCRUTON. Roger. <i>Uma Breve Historia da Filosofia</i> . Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2000.	
SMITH, Roberto Rowland.. <i>Cafe da Manha com Socrates Filosofando no dia a dia</i> . São Paulo: Rocco, 2010.	

Disciplina: Inglês Técnico II	
Carga horária: 66,7	Código: COE102
Ementa	
Articulação da comunicação técnica e noções gramaticais em língua inglesa. Leitura de textos técnicos. Revisão gramatical e conhecimento de vocabulário específico. Tradução e análise crítica de textos.	
Bibliografia Básica	
DEMETRIADES, Dinos. <i>Workshop: information technology</i> . Oxford: Oxford University Press, 2003.	
MURPHY, Raymond. <i>Essencial grammar in use</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2007.	
OXFORD. <i>Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: Português/Inglês, Inglês/Português</i> . Oxford: Oxford University Press, 2007.	
SAWAYA, Márcia Regina. <i>Dicionário de Informática & Internet</i> . 3.ed. Editora Nobel, 2003	
Bibliografia Complementar	
BIANCHI, Adriano Smid. <i>E-Dictionary: Dicionário de Termos usados Internet</i> . São Paulo: Edicta, 2001.	
BUTLER, James. <i>Board Games: business</i> . São Paulo: SBS, 2000.	
COLLINS. <i>Dicionário Escolar: Inglês/Português, Português/Inglês</i> . São Paulo: Disal, 2006.	
CRUZ, Decio Torres; ROSAS, Marta; SILVA, Alba Valeria. <i>Inglês.com. textos para informática</i> . São Paulo: Disal, 2003.	
DIXON, Robert J. <i>Graded exercises in English</i> . São Paulo: Disal, 2007.	
GLENDINNING, Eric H. <i>Oxford English for Information Technology – Studente's Book</i> . Oxford: Oxford University Press, 2007.	
LAMBERT, Valerie; MURRAY, Elaine. <i>Everyday technical English</i> . London: Longman, 2003.	
WOOD, Neil. <i>Workshop: business and commerce</i> . Oxford: Oxford, 2003.	

Disciplina: Princípios e Funções da Administração II	
Carga horária: 133	Código: GES102
Ementa	
Conceitos e princípios básicos da administração. Ambiente organizacional. Conceitos de organizações. Estudo das organizações, planejamento, direção e controle.	
Bibliografia Básica	
BATEMAN, Thomas D.; SNELL, Scott A. <i>Administração: novo cenário competitivo</i> . São Paulo: Atlas, 2006.	
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. <i>Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital</i> . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2005	
SOBRAL, Filipe; PECL, Alketa. <i>Administração: teoria e prática no contexto brasileiro</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.	
Bibliografia Complementar	
CHIAVENATO, Idalberto. <i>Introdução à teoria geral da administração: edição compacta</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2004.	
KWASNICKA, Eunice Laçava. <i>Introdução à administração</i> . São Paulo: Atlas, 2006.	
ROBBINS, Stephen P.; Decenzo, David A. <i>Fundamentos de Administração: Conceitos essenciais e aplicações</i> . São Paulo: Pearson, 2004.	
STONER, James A.F.; Freeman, R. Edward. <i>Administração</i> . Rio de Janeiro: LTC, 1999.	

TERCEIRO ANO

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura III	
Carga horária: 66,7	Código: COE113
Ementa Análise sintática; Concordância verbal e nominal; Regência Verbal e nominal; Texto Dissertativo.	
<p>Bibliografia Básica CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. <i>Português: linguagens</i>. São Paulo: Atual, 2003. INFANTE, U. <i>Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação</i>. São Paulo: Scipione, 1998. PLATÃO, F. e FIORIN, J. L. <i>Para entender o texto: leitura e redação</i>. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar AZEREDO, José Carlos. <i>Gramática Houaiss da Língua Portuguesa</i>. São Paulo: Publifolha/Houaiss, 2009. BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009. HOUAISS, Antônio. <i>Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.</p>	

Disciplina: Espanhol II	
Carga horária: 66,7	Código: COE122
Ementa Consolidar e ampliar a competência comunicativa adquirida no semestre anterior, de forma a usar mais apropriadamente a língua espanhola nas situações de comunicação oral, reconhecendo e elaborando textos e documentos comerciais escritos.	
<p>Bibliografia Básica: HERMOSO, A. González; CUENOT, J.R.; ALFARO, M. Sánchez. <i>Gramática de española lengua extranjera</i>. Edelsa. Madrid, España. 1995. MARTINEZ, RON / SCHUMACHER, CRISTINA / AYALA, VICTOR. COMO DIZER TUDO EM ESPANHOL NOS NEGÓCIOS - Idiomas para Fins Específicos. Ed. CAMPUS MIGUEL DIAZ e GARCÍA-TALAVERA. <i>Dicionário Santillana para estudantes – Espanhol -Português/Português-Espanhol</i>. São Paulo: Moderna, 2003. RUBIO, Paloma. <i>Verbos Españoles Conjugados</i>. España: Madrid, SGEL. 2007</p> <p>Bibliografia Complementar: ARNAL, Carmen; DE GARIBAY, Araceli Ruiz. <i>Español por destrezas: escribe en español</i>. SGEL. Madrid, España. 1996. BOVET, Montserrat; DE PRADA, Marisa. <i>Hablando de negocios</i>. Edelsa. Madrid, España. 1993. (con CD) GÓMEZ, Silvia C. <i>El punto en cuestión</i>. SBS. Libro y casetes. Chancereel International. 1998. (con CD) PALOMINO, M. Ángeles. <i>Dual – pretextos para hablar</i>. Edelsa. Madrid, España. 1998.</p>	

Disciplina: Química III	
Carga horária: 66,7	Código: CIN113
Ementa	
<p>Reconhecimento de aspectos relevantes do conhecimento químico e suas tecnologias na interação individual e coletiva do ser humano como ambiente; identificação de produção de energia térmica e elétrica em transformações nucleares; aplicação de idéias sobre arranjos atômicos e moleculares para compreender a formação de cadeias, ligações, funções orgânicas e isomeria; identificação das estruturas dos hidrocarbonetos, álcoois, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, carboidratos, lipídios e proteínas.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AZAMBUJA, José Carlos de. ABRECHT, Carlos Henrique. MAIA, Daltamir Justino. <i>Universo da Química. Volume único.</i> 1 ed. Editora FTD S/A., 2005. FELTRE, Ricardo. <i>Química. Volumes 1, 2 e 3.</i> Rio de Janeiro: Moderna, 2005. SANTOS, Wildson L. P., MOL, Gerson S., MATSUNAGA, Roseli T., DIB, Siland M. F., CASTRO, Eliane N., SILVA, Gentil S., SANTOS, Sandra M. O., FARIAS, Salvia B. <i>Química e Sociedade. Volume único.</i> 1 ed. Editora Nova Geração, 2005.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ATKINS, Peter. JONES, Loretta. <i>Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio Ambiente.</i> Porto Alegre: Bookman, 2009. CANTO, Eduardo L. PERUZZO, Francisco M. <i>Química na abordagem do cotidiano.</i> Volumes 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Moderna, 2005. KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul; WEAVER, Gabriela C. <i>Química geral e reações químicas.</i> São Paulo: Cengage Learning, 2010. MORTIMER, Eduardo Fleury. MACHADO, Andréa Horta. <i>Química. Volume Único.</i> São Paulo: Scipione, 2005.</p>	

Disciplina: Biologia II	
Carga horária: 66,7	Código: CIN122
Ementa	
<p>Sistemas de classificação e Diversidade dos seres vivos. Evolução.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>OPES, SÔNIA. <i>Bio volume único.</i> São Paulo, 2ª Ed. Saraiva, 2007 AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. <i>Fundamentos da Biologia Moderna.</i> Volume único. São Paulo: Moderna, 2002. PURVES, W.K et al. <i>Vida: a ciência da biologia.</i> 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia. Volume único.</i> São Paulo: Ática, 2008. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia Hoje. Volume I,II,III.</i> São Paulo: Ática, 2003. LOPES, S.; ROSSO, S. <i>Biologia. Volume único.</i> São Paulo: Saraiva, 2007.</p>	

Disciplina: Matemática III	
Carga horária: 100	Código: MAT103
Ementa Trigonometria; Geometria plana; Geometria Espacial.	
<p>Bibliografia Básica DANTE, Luiz Roberto; <i>Matemática</i> – São Paulo: Ed. Ática, 2009. GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, José Roberto & Giovanni Jr., José Ruy – <i>Matemática Fundamental</i>. São Paulo: FTD, 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar IEZZI, Gelson et al. <i>Fundamentos de Matemática Elementar</i>. São Paulo: Atual, 2004 PAIVA, Manoel. <i>Matemática</i>. 2.ed. Moderna, 2004. PRADO, Mateus. <i>Guia prático novo Enem: Matemática e suas tecnologias</i>. São Paulo: Instituto Henfil, 2009. SMOLE, Kátia Stocco. <i>Cadernos do Mathema: jogos de matemática de 1º a 3º ano</i>. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p>	

Disciplina: Física III	
Carga horária: 66,7	Código: CIN103
Ementa Eletricidade e Magnetismo (Corpos Eletrizados – Corrente Elétrica; Eletrização – Carga elétrica – Força elétrica; Corrente elétrica; Resistência elétrica, capacitores e indutores; Instrumentos de Medida -voltímetros, amperímetros, multímetros; Efeitos da corrente elétrica; Circuitos elétricos: série paralelo-misto; Potência elétrica dos aparelhos elétricos; Consumo de energia elétrica; Fontes de energia elétrica.	
<p>Bibliografia Básica Filho, Aurélio Gonçalves & TOSCANO, Carlos. <i>Física volume único</i>. São Paulo: Editora Scpione, 2005. HALLIDAY, David; WALKER, Jearl; RESNIZKY, Robert. <i>Fundamentos de Física</i>. São Paulo: LTC, 2006. HALLIDAY, David; WALKER, Jearl; RESNIZKY, Robert. <i>Fundamentos de Física</i>. São Paulo: LTC, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar BRASIL, Ministério de Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC, 1999. Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2002. SAMPAIO, Jose Luiz Pereira & CALÇADA, Caio. Sérgio Vasques. <i>Física volume único</i>. 2 edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.</p>	

Disciplina: Geografia II	
Carga horária: 66,7	Código: CSH102
Ementa	
<p>Analisar a construção histórica e social do espaço geográfico brasileiro e sul-riograndense, com destaque para: (i) os processos de urbanização e industrialização e suas conseqüências para a distribuição e movimentos populacionais da atualidade; e (ii) as modificações no espaço natural e os principais problemas ecológicos atuais.</p>	
Bibliografia Básica	
<p><i>Atlas Geográfico Escolar. IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.</i> <i>Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul.</i> Secretaria do Planejamento. Estado do Rio Grande do Sul, 2010. MAGNOLI, Demétrio et alii – <i>A nova Geografia – Estudos de Geografia Geral.</i> São Paulo: , Moderna, 1992. MOREIRA, Igor. <i>O Espaço Rio-Grandense.</i> 2003. Editora Ática. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. <i>Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização.</i> São Paulo: Scipione, 2009. VESENTINI, José W. <i>Sociedade e Espaço. Geografia Geral e do Brasil.</i> São Paulo: Moderna, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CORREA, Roberto Lobato; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CASTRO, Iná Elias de (Orgs.). <i>Geografia: Conceitos e Temas.</i> Editora Bertrand Brasil, 2002. DIAMANTINO, Pereira et alii – <i>Geografia Ciência do Espaço – O espaço Mundial.</i> São Paulo, Atual Editora, 2009. GONCALVES, Carlos Walter P. <i>O (des) caminhos do Meio Ambiente.</i> São Paulo: Contexto, 1993. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. <i>Brasil Território e Sociedade no Início do Século 21.</i> Editora Record.</p>	

Disciplina: Sociologia III	
Carga horária: 33,3	Código: CSH123
Ementa A ciência e o progresso. O desenvolvimento e o trabalho. As relações sociais e a produção. Direitos e trabalho. Os meios de comunicação. A tecnologia e o mundo contemporâneo. A sociedade do consumo e a questão ambiental.	
<p>Bibliografia Básica BAVA Jr., Augusto Caccia. <i>Introdução à sociologia do trabalho</i>. São Paulo: Ática, 1990. GIDDENS, Anthony. <i>Sociologia</i>. Porto Alegre: Artmed, 2006. TOMAZZI, Nelson Dacio. <i>Sociologia para o ensino médio</i>. São Paulo: Atual Editora, 2007.</p> <p>Bibliografia Complementar BRYM, Robert (et al.). <i>Sociologia: sua bússola para um Novo Mundo</i>. São Paulo: Thomson, 2006. CHINOY, E. <i>Sociedade: uma introdução à sociologia</i>. São Paulo: Cultrix, 2002.</p>	

Disciplina: Filosofia III	
Carga horária: 33,3	Código: CSH133
Ementa Fé e Razão; Conhecimento Empírico e Racional.	
<p>Bibliografia Básica ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. <i>Filosofando. Introdução a Filosofia</i>. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. CHAUI, M. <i>Convite a Filosofia</i>. 12 ed. São Paulo: Atica, 2002. COTRIM, G. <i>Fundamentos da Filosofia. História e Grandes Temas</i>. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar ABBAGNANO, Nicola. <i>Dicionário de Filosofia</i>. Porto Alegre: Martins Fontes. 2000. MARCONDES, Danilo. <i>Textos Básicos de Filosofia</i>. São Paulo: Zahar, 2009. SCRUTON, Roger. <i>Uma Breve História da Filosofia</i>. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2000. SMITH, Roberto Rowland. <i>Café da Manhã com Sócrates. Filosofando no dia a dia</i>. São Paulo: Rocco, 2010.</p>	

Disciplina: Produção e Logística I	
Carga horária: 133	Código: LOG101
Ementa	
<p>Esta disciplina objetiva fornecer aos alunos um entendimento sobre de Produção e Logística, proporcionando conhecimentos no gerenciamento das operações e distribuições apropriadas dos principais recursos bem como os procedimentos utilizados na gestão de produção, materiais e logística.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BALLOU, Ronald H. <i>Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial</i>. Porto Alegre: Bookman, 2006. Corrêa, Henrique L., Gianesi, Irineu G.N., Caon, Mauro. <i>Planejamento, Programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação</i>. São Paulo : Atlas,2001 Slack, N., Chambers, S., Harland, C., Harrison, A., Johnston, R., <i>Administração da Produção</i> 1º ed São Paulo ; Atlas, 2007</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOWERSOX, Donald J. CLOSS, David J. COOPER, M. B. <i>Gestão logística de cadeias de suprimentos</i>. Porto Alegre: Bookman, 2007. CHIAVENATO, Idalberto. <i>Administração da produção: uma abordagem introdutória</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 CHOPRA, Sunil. <i>Gerenciamento da cadeia de suprimentos</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. CHRISTOPHER, Martin. <i>Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos</i>. São Paulo: Thompson. 2007. MOREIRA, Daniel Augusto. <i>Administração da Produção e Operações</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2009 NOVAES, Antonio Galvão. <i>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p>	

Disciplina: Gestão de Pessoas	
Carga horária: 67	Código: GES103
Ementa	
<p>Aborda a evolução da gestão de pessoas e processos básicos da área: Planejamento de Pessoal, recrutamento e seleção, plano de cargos e salários, administração da carreira e movimentação de pessoal, treinamento e desenvolvimento, legislação trabalhista e avaliação de desempenho.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BOHLANDER, George; SNELL, Scott, SHERMAN, Arthur. <i>Administração de recursos humanos</i>. São Paulo.Thomson,2005. Chiavenato, Idalberto. <i>Recursos Humanos: o capital humano das organizações</i>. São Paulo: Atlas, 2004. Marras, Jean Pierre. <i>Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao estratégico</i>. São Paulo: Futura,2000. MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. <i>Administração de Recursos Humanos</i>. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BITENCOURT, Claudia (org). <i>Gestão Contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais</i>. Porto Alegre: Bookman, 2004. BOOG,Gustavo; BOOG, Magdalena(coord). <i>Manual de Treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégias</i>. São Paulo:Pearson Prentice Hall,2006. DUTRA,Joel Souza. <i>Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas</i>. São Paulo: Atlas, 2008. TANURE, Betania; EVANS, Paul; PUCIK, Vladimir. <i>A gestão de pessoas no Brasil: Virtudes e pecados capitais</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p>	

Disciplina: Gestão Financeira I	
Carga horária: 133	Código: GES112
Ementa	
A informação financeira para a tomada de decisão. Instrumentos de análise e avaliação de investimentos. Avaliação de projetos no tempo. Planejamento e projeções financeiras.	
Bibliografia Básica	
BRAGA, Roberto. <i>Fundamentos e técnicas de administração financeira</i> . São Paulo: Atlas, 1995.	
DAMODARAN, Aswath. <i>Avaliação de Investimentos: ferramentas e técnicas para determinação do valor de qualquer ativo</i> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.	
Bibliografia Complementar	
ASSAF NETO, A. & SILVA, C.A.T. <i>Administração do capital de giro</i> . São Paulo: Atlas, 2002.	
FORTUNA, Eduardo. <i>Mercado financeiro: produtos e serviços</i> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.	
GITMAN, Lawrence J. <i>Princípios de administração financeira - essencial</i> . Porto Alegre: Bookman, 2004.	
ROSS, S. A., WESTERFIELD, R.W. & JAFFE, J.F. <i>Administração financeira</i> . São Paulo: Atlas, 2002.	
ROSS, S. A., WESTERFIELD, R.W. & JORDAN, B.D. <i>Princípios de administração financeira</i> . São Paulo: Atlas, 2002.	
SILVA, José Pereira da. <i>Análise financeira das empresas</i> . São Paulo: Atlas, 1996.	
SILVA, José Pereira da. <i>Gestão e análise do risco de crédito</i> . São Paulo: Atlas, 1998.	

Disciplina: Planejamento Estratégico e Inovação	
Carga horária: 67	Código: GES104
Ementa	
A disciplina estuda o processo de planejamento estratégico, a inovação e a produção de valor, apresentando conceitos, técnicas e práticas empresariais, através de exercícios, estudos de casos e textos de referência.	
Bibliografia Básica	
ANELONI, Terezinha MUSSI, Clarissa Carneiro. <i>Estratégias: Formulação, implementação e avaliação: o desafio das organizações contemporâneas</i> . São Paulo: Saraiva, 2008	
DI SÉRIO, Luiz Carlos <i>Estratégica e competitividade empresarial: inovação e criação de valor</i> . São Paulo: Saraiva, 2008	
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas</i> . São Paulo: Atlas, 2008	
Bibliografia Complementar	
BESANKO, DAVID. <i>A Economia da estratégia</i> . Porto Alegre: Bookman, 2006	
BETLHEM, Agrícola de Souza. <i>Estratégia empresarial: Conceitos, processo e administração estratégica</i> . São Paulo: Atlas, 2005.	
KAPLAN, Robert S.; Norton, David P. <i>A estratégia em ação: balanced scorecard</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1997.	
PORTER, Michael E. <i>Competição: estratégias competitivas essenciais</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1989.	
VASCONCELOS FILHO, Paulo; PAGNONCELLI, Dernizo. <i>Construindo estratégias para vencer</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2001.	

QUARTO ANO

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura IV	
Carga horária: 100	Código: COE114
Ementa Interpretação e produção textual; Pré-modernismo; Modernismo; Literatura contemporânea.	
<p>Bibliografia Básica CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. <i>Português: linguagens</i>. São Paulo: Atual, 2003. INFANTE, U. <i>Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação</i>. São Paulo, Ed. Scipione, 1998. PLATÃO, F. e FIORIN, J. L. <i>Para entender o texto: leitura e redação</i>. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar AZEREDO, José Carlos. <i>Gramática Houaiss da Língua Portuguesa</i>. São Paulo: Publifolha/Houaiss, 2009. BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009. HOUAISS, Antônio. <i>Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i>. Objetiva, 2008.</p>	

Disciplina: Biologia III	
Carga horária: 66,7	Código: CIN123
Ementa Corpo humano e Genética	
<p>Bibliografia Básica AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. 2002. <i>Fundamentos da Biologia Moderna</i>. Volume único. São Paulo: Moderna, 2009. LOPES, SÔNIA. <i>Bio volume único</i>. São Paulo: Saraiva, 2007 PURVES, W.K et al. <i>Vida: a ciência da biologia</i>. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia. Volume único</i>. São Paulo: Ática, 2008. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia Hoje. Volume I,II,III</i>. São Paulo: Ática, 2003. LOPES, S.; ROSSO, S. <i>Biologia. Volume único</i>. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>	

Disciplina: Matemática IV	
Carga horária: 100	Código: MAT104
Ementa Geometria Analítica; Noções de Matemática Financeira; Noções de Estatística; Números Complexos ; Polinômios	
<p>Bibliografia Básica DANTE, Luiz Roberto. <i>Matemática</i>. São Paulo: Ed. Ática, 2009. GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, José Roberto & Giovanni Jr., José Ruy – <i>Matemática Fundamental</i>. São Paulo: Ed. FTD, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar IEZZI, Gelson et al. <i>Fundamentos de Matemática Elementar</i>. 8.ed. São Paulo: Atual, 2004 PAIVA, Manoel. <i>Matemática</i>. 2.ed. Moderna, 2004. PRADO, Mateus. <i>Guia prático novo Enem: Matemática e suas tecnologias</i>. São Paulo: Instituto Henfil, 2009. SMOLE, Kátia Stocco. <i>Cadernos do Mathema: jogos de matemática de 1º a 3º ano</i>. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p>	

Disciplina: Sociologia IV	
Carga horária: 33,3	Código: CSH124
Ementa	
As políticas em ciência e tecnologia no mundo contemporâneo. Fundamentos sociológicos das novas tecnologias e da informática.	
Bibliografia Básica	
LOPES, R.S. <i>As TICs e a "Nova economia": para além do determinismo tecnológico</i> . Ciência & Cultura, v.60, n.1. 2008: p.26-29.	
TRIGUEIRO, M. G. S. <i>Sociologia da Tecnologia: Bioprospecção e Legitimação</i> . São Paulo: Centauro Editora, 2009.	
VIEIRA e SANTOS. <i>Fundamentos filosóficos e sociológicos da informática</i> . Apostila da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: http://www.4shared.com/account/document/SISmDfQt/Aspectos-Filosoficos-e-Sociolo.html Acesso: 25/09/2010.	
Bibliografia Complementar	
GIDDENS, Anthony. <i>Sociologia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2006.	
PETERSEN Áurea (et.al.). <i>Ciência Política: textos introdutórios</i> . Porto Alegre: Mundo Jovem, 1988.	
PINSKY, Jaime (org.). <i>Doze faces do preconceito</i> . São Paulo: Contexto, 2001.	
PINSKY, Jaime. <i>Cidadania e educação</i> . São Paulo: Contexto, 1998.	

Disciplina: Filosofia IV	
Carga horária: 33,3	Código: CSH134
Ementa	
A relação homem–mundo como tema fundamental do conhecimento. O senso comum, a ciência e a filosofia como saber reflexivo e crítico. As principais partes do estudo filosófico.	
Bibliografia Básica	
ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. <i>Filosofando. Introdução a Filosofia</i> . São Paulo: CHAUI, M. <i>Convite a Filosofia</i> . São Paulo: Atica, 2002.	
COTRIM, G. <i>Fundamentos da Filosofia. História e Grandes Temas</i> . São Paulo: Editora Moderna, 2003.	
Saraiva, 2000.	
Bibliografia Complementar	
ABBAGNANO, Nicola. <i>Dicionário de Filosofia</i> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2000.	
MARCONDES, Danilo. <i>Textos Básicos de Filosofia</i> . São Paulo: Zahar, 2009.	
SCRUTON, Roger. <i>Uma Breve História da Filosofia</i> . Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2000.	
SMITH, Roberto Rowland. <i>Café da Manhã com Sócrates. Filosofando no dia a dia</i> . São Paulo: Rocco, 2010.	

Disciplina: Produção e Logística II	
Carga horária: 133	Código: LOG102
Ementa	
<p>Esta disciplina objetiva fornecer aos alunos um entendimento sobre de Produção e Logística, proporcionando conhecimentos no gerenciamento das operações e distribuições apropriadas dos principais recursos bem como os procedimentos utilizados na gestão de produção, materiais e logística.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006. CORRÊA, Henrique L., Gianesi, Irineu G.N., Caon, Mauro. <i>Planejamento, Programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação</i>. São Paulo : Atlas,2001 SLACK, N., Chambers, S., Harland, C., Harrison, A., Johnston, R., <i>Administração da Produção</i> São Paulo ; Atlas, 2007</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOWERSOX, Donald J. CLOSS, David J. COOPER, M. B. <i>Gestão logística de cadeias de suprimentos</i>. Porto Alegre: Bookman, 2007. CHIAVENATO, Idalberto. <i>Administração da produção: uma abordagem introdutória</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 CHOPRA, Sunil. <i>Gerenciamento da cadeia de suprimentos</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. CHRISTOPHER, Martin. <i>Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos</i>. São Paulo: Thompson. 2007. MOREIRA, Daniel Augusto. <i>Administração da Produção e Operações</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2009 NOVAES, Antonio Galvão. <i>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p>	

Disciplina: Vendas e Marketing	
Carga horária: 67	Código: GES131
Ementa	
<p>Introdução ao Marketing. Planejamento estratégico de Marketing. Entendendo o consumidor. Segmentação de Mercado.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CHURCHILL, Gilbert; PETER, J. Paul. <i>Marketing: criando valor para o cliente</i>. São Paulo: Saraiva, 2000. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. <i>Administração de marketing</i>. São Paulo: Prentice Hall, 2006.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BAKER, Michael.(org.) <i>Administração de marketing</i>. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2005. COBRA, Marcos. <i>Administração de Marketing no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2009. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. <i>Princípios de marketing</i>. São Paulo: Prentice Hall, 2008.</p>	

Disciplina: Gestão Financeira II	
Carga horária: 133	Código: GES113
Ementa	
A informação financeira para a tomada de decisão. Instrumentos de análise e avaliação de investimentos. Avaliação de projetos no tempo. Planejamento e projeções financeiras.	
Bibliografia Básica	
BRAGA, Roberto. <i>Fundamentos e técnicas de administração financeira</i> . São Paulo: Atlas, 1995.	
DAMODARAN, Aswath. <i>Avaliação de Investimentos: ferramentas e técnicas para determinação do valor de qualquer ativo</i> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.	
Bibliografia Complementar	
ASSAF NETO, A. & SILVA, C.A.T. <i>Administração do capital de giro</i> . São Paulo: Atlas, 2002.	
FORTUNA, Eduardo. <i>Mercado financeiro: produtos e serviços</i> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.	
GITMAN, Lawrence J. <i>Princípios de administração financeira - essencial</i> . Porto Alegre: Bookman, 2004.	
ROSS, S. A., WESTERFIELD, R.W. & JAFFE, J.F. <i>Administração financeira</i> . São Paulo: Atlas, 2002.	
ROSS, S. A., WESTERFIELD, R.W. & JORDAN, B.D. <i>Princípios de administração financeira</i> . São Paulo: Atlas, 2002.	
SILVA, José Pereira da. <i>Análise financeira das empresas</i> . São Paulo: Atlas, 1996.	
SILVA, José Pereira da. <i>Gestão e análise do risco de crédito</i> . São Paulo: Atlas, 1998.	

Disciplina: Noções de Legislação Aplicada	
Carga horária: 67	Código: GES141
Ementa	
Direitos e obrigações. Direito Comercial. Direito tributário. Sistema tributário nacional. Obrigação tributária e tipos de tributos. Legislação tributária.	
Bibliografia Básica	
ALEXANDRE, Ricardo. <i>Direito Tributário Esquematizado</i> . São Paulo: Método, 2007.	
COELHO, Guiomar. <i>Tributos sobre o comércio exterior - Atualizada e Ampliada</i> . São Paulo: Aduaneiras, 2006.	
REQUIÃO, Rubens. <i>Curso de Direito Comercial v.1 e v2</i> . São Paulo: Saraiva, 2003	
Bibliografia Complementar	
LUZ, Rodrigo. <i>Comércio Internacional e Legislação Aduaneira</i> . Rio de Janeiro: Elsevier – Campus, 2007.	
REZEK, J.F. <i>Direito Internacional Público</i> . São Paulo: Saraiva, 1991.	

Disciplina: Métricas de Análise de Desempenho	
Carga horária: 67	Código: GES105
Ementa	
<p>Estudar as métricas de desempenho empresarial, abrangendo as áreas de finanças, marketing, recursos humanos, produção e logística.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ARNOLD, J.R Tony <i>Administração de materiais: uma introdução</i>. São Paulo: Atlas, 1999. ASSIS, Marcelino Tadeu de. <i>Indicadores de gestão de recursos humanos: usando indicadores demográficos, financeiros e de processos na gestão do capital humano</i>. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. BRAGA, Roberto. <i>Fundamentos e técnicas de administração financeira</i>. São Paulo: Atlas, 1995. FARRIS, Paul W. ET ali. <i>Métricas de Marketing: mais de 50 métricas que todo executivo deve domina</i>. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>FRANCO, Hilário. <i>Contabilidade geral</i>. São Paulo: Atlas, 2006. KARDEC, Alan et ali. <i>Gestão estratégica e indicadores de desempenho</i>. Rio de Janeiro: MARION, José Carlos. <i>Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial</i>. São Paulo: Atlas, 2009 PEREZ JUNIOR, José Hernandez. <i>Elaboração e análise das demonstrações contábeis</i>. São Paulo: Atlas, 2009. Qualitymark: ABRAMAN, 2002. SANTOS, Edno Oliveira dos. <i>Administração Financeira da pequena e média empresa</i>.-São Paulo, 2001 SILVA, Alexandre Alcântara da <i>Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis</i> -São Paulo, 2007. SILVA, José Pereira da. <i>Análise Financeira das empresas</i>. São Paulo: Atlas, 2004.</p>	

14. Critérios de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do aproveitamento dos alunos faz parte do processo educativo da escola. Neste processo são fundamentais os aspectos humanísticos, contínuo, de recuperação constante, que devem ser realizados ao longo do período letivo, de acordo com os objetivos previstos, relacionados aos diversos conteúdos e por meio de diferentes instrumentos.

A avaliação deve ser um processo contínuo, dinâmico, diagnóstico e formativo, focada na aprendizagem e no desenvolvimento do educando. A avaliação compreende a verificação do rendimento ou desempenho do aluno e a apuração da frequência.

O processo avaliativo é implementado regular e sistematicamente, utilizando-se de instrumentos diversos, que possibilitam trabalhar e observar os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores da aprendizagem, entre outros.

Os professores podem utilizar variados instrumentos de avaliação com a finalidade de analisar o aproveitamento obtido pelo aluno nas múltiplas disciplinas que compõem as etapas de sua formação profissional. Como exemplos, podem ser citados: trabalhos individuais e em grupos, seminários temáticos, provas teóricas e práticas, relatórios, observações em diferentes ambientes de aprendizagem, projetos, visitas técnicas e auto-avaliação.

Por tratar-se de um curso presencial, é exigida a frequência mínima de 75% nas atividades desenvolvidas durante o período letivo.

14.1 Expressão dos Resultados

O resultado da avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina ou componente curricular será expresso trimestralmente através de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitido apenas uma casa decimal.

A nota mínima para aprovação em cada disciplina será 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das notas trimestralmente, conforme cálculo a seguir:

$$\text{Média} = \frac{1^{\circ} \text{ Trimestre} + 2^{\circ} \text{ Trimestre} + 3^{\circ} \text{ Trimestre}}{3} \geq 7,0$$

As notas de cada trimestre, mencionadas previamente, serão embasadas nos registros das aprendizagens dos alunos, com a realização de, no mínimo, dois instrumentos avaliativos, sendo obrigatoriamente um deles individual e realizado em sala de aula, conforme previsão a ser realizada pelo docente no plano de ensino.

O aluno que não atingir média final no período letivo 7,0 (sete) terá direito a exame final.

14.2 Da Recuperação

É garantido, na forma da Lei, o direito de usufruir de atividade de recuperação nas disciplinas para os discentes que, tendo freqüência, não lograram a nota mínima de sete (7,0).

O exame constará de uma reavaliação de todos os conteúdos do período letivo, tendo peso 4,0 (quatro). A média final das avaliações bimestrais terá peso 6,0 (seis), pois segundo a LDB, as avaliações realizadas durante o período letivo deverão ter peso superior ao exame.

Após o exame, o aluno que alcançar média igual ou superior a 5,0 (cinco), conforme fórmula a seguir, estará APROVADO:

$$\text{Média Final} = \frac{(\text{MA}) * 6 + (\text{E}) * 4}{10} \geq 5,0$$

O aluno poderá solicitar revisão do resultado do exame final até dois dias úteis após a publicação dos resultados obtidos neste exame, através de requerimento fundamentado, dirigido à coordenação de curso ou área.

O aluno que, após o exame, obtiver média final inferior a cinco e/ou apresentar freqüência inferior a 75% será considerado REPROVADO.

Durante todo o período letivo serão realizados estudos orientados, que correspondem ao processo didático-pedagógico que visa oferecer novas oportunidades de aprendizagem ao aluno a fim de superar dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Durante este processo serão desenvolvidas atividades, definidas previamente pelo docente tendo em vista

subsidiar, provocar e promover o desenvolvimento do(a) estudante nos diferentes aspectos (cognitivos, afetivos, sociais e psicomotores).

Esses estudos ocorrerão sempre que forem diagnosticadas dificuldades durante o processo regular de construção/apropriação do conhecimento pelo aluno. Cabe ressaltar que os alunos com média trimestral inferior a 7,0 (sete) deverão procurar os professores para participar dos estudos orientados.

Todos os professores contarão com horário extraclasse, conforme informação contida no(s) Plano(s) de Ensino, em que estarão à disposição dos alunos para a realização dos estudos orientados, visando a recuperação dos conteúdos por parte do corpo discente.

Para garantir aprovação o aluno deverá ter frequência mínima de 75% no período letivo.

15. Sistema de Avaliação do Curso

A avaliação do curso pelo discentes é realizada semestralmente e tem como instrumento de coleta de dados um questionário para cada disciplina e turma. Este instrumento visa avaliar o desempenho docente e também o conteúdo da disciplina.

Para a aplicação deste instrumento de avaliação estão previstas as etapas de preparação, planejamento sensibilização, e divulgação. Após a consolidação é apresentado um relatório global.

Neste processo, o objetivo maior é oferecer subsídios para o Curso reprogramar e aperfeiçoar seu projeto pedagógico, bem como oferecer subsídios ao docente e à coordenação para adequar as práticas pedagógicas visando melhorar o aproveitamento e os índices de sucesso dos alunos.

16. Atividades Complementares - Atividades Formativas Integradoras (AFINS)

As Atividades Formativas Integradoras estimulam a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, permitindo a permanente e contextualizada atualização profissional específica. Assim, podem incluir participação em projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, ações de extensão, estágios extra-curriculares, projetos sociais, seminários, simpósios, congressos, conferências, entre outros. São componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do aluno inclusive adquiridos fora do ambiente escolar.

Estas atividades complementam as atividades de ensino, pesquisa e extensão. São consideradas AFINS, as atividades complementares desenvolvidas pelos educandos após ingresso no curso desde que exista relação ou conexão com a área de conhecimento do curso, inclusive o estágio não obrigatório de acordo com regulamento próprio.

Os alunos do Curso Técnico em Administração, Integrado ao Ensino Médio, ao longo do curso, deverão realizar e comprovar cem horas (100h) de atividades complementares de acordo com regulamentação específica. O aluno somente obterá o diploma quando, entre os demais requisitos, completar e comprovar a carga horária mínima de atividades complementares, conforme tabela abaixo:

Grupo	Tipo de Atividade Complementar	Horas
I	Atividades culturais, esportivas ou de qualificação do discente em área não atendida pelo curso	20
II	Atividades de qualificação do discente em área relacionada ao curso, mas não obrigatória	50
III	Atividades que caracterizem responsabilidade social, cooperação e integração do discente com a comunidade	30

São exemplos de atividades complementares do grupo I a participação com aproveitamento em curso de idioma estrangeiro, em grupo cultural, artístico ou esportivo etc.

São exemplos de atividades complementares do grupo II a participação

com aproveitamento em eventos científicos, grupo de educação tutorial (PET), iniciação científica, minicurso de disciplina da área de automação industrial, estágio não obrigatório etc.

São exemplos de atividades complementares do grupo III a organização de eventos, a oferta de monitoria voluntária, a participação em colegiados, projetos de extensão etc.

A regulamentação, análise e aprovação para registro das atividades complementares dos alunos cabe ao Colegiado do Curso. O regulamento das atividades complementares, contemplando a carga horária máxima para cada um dos itens, bem como o conjunto de atividades possíveis de serem desenvolvidas está em documento específico.

17 Estágio Não Obrigatório

Conforme a Lei nº 11.788, de 25 setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, no artigo 2º, § 2º, encontra-se que “estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.” Para a realização do estágio não-obrigatório devem ser observados os seguintes requisitos (Lei Nº 11.788, 25/09/08):

- I. matrícula e frequência regular do educando em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino;
- II. celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- III. compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O Estágio Não Obrigatório é uma atividade individualizada por educando, sendo a condução e a forma de avaliação determinada por regulamento específico de estágio, disposto em lei. O estágio poderá ser realizado em indústrias, instituições públicas e privadas, empresas prestadoras de serviços ou de pesquisa, compreendendo a aplicação de conhecimentos relacionados à informática.

Os estágios poderão ser realizados no 1º, 2º, 3º e 4º anos e deverão proporcionar ao aluno experiências profissionais, introduzindo-o em situações de trabalho que lhe assegurem possibilidades de sucesso por ocasião do exercício de sua profissão. A realização do estágio não tem duração mínima e poderá ser utilizado para contemplar parte da carga horária total destinada às Atividades Formativas Integradoras, referentes às atividades complementares.

Entende-se por estágio as atividades de aprendizagem profissional, relacionadas à área de formação dos(as) estudantes, em que os(as) mesmos(as) participam de situações reais de trabalho.

Como já explicitado na apresentação deste, não existe a

obrigatoriedade de estágio neste Projeto Pedagógico, entretanto, entende-se, como instrumento valioso para a formação profissional do Técnico em Informática a realização do Estágio Não Obrigatório, contratado, nos moldes da lei 11.788/08 e em consonância com as normas deste documento, desenvolvido como atividade opcional e definido como atividade extracurricular.

Direitos e deveres dos(as) alunos(as) estagiários(as) podem ser encontrados em sua íntegra na Lei 11.788/08:

- I. A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o(a) aluno(a) estagiário(a) ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:
- II. 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes portadores de necessidades especiais;
- III. 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, nos demais casos.

18 Instalações, Equipamentos e Biblioteca

Para o Curso Técnico em Administração são garantidos todos os recursos necessários para o desenvolvimento do programa: salas de aula com flexibilidade para as diversas atividades e metodologias de trabalho (individual e em grupo), projetores multimídia e laboratórios necessários para o desenvolvimento das disciplinas de cada etapa.

18.1 Recursos materiais

Os recursos materiais à disposição do Curso Técnico em Administração são aqueles do Campus Canoas, contando hoje com uma área construída total de 3.490,29 m², localizado na Rua Dr.^a Maria Zélia Carneiro de Figueiredo, 870 – Bairro Igara III – Canoas/RS.

O espaço físico do Campus compreenderá inicialmente quatro pavilhões com 12 Salas de Aulas, 10 Laboratórios, 17 Ambientes administrativos, 01 Biblioteca, 02 Mini-auditórios, 01 Refeitório, 13 Sanitários. Está prevista expansão futura com a construção de mais 4 pavilhões e um ginásio esportivo.

18.2 Biblioteca

O Campus Canoas do IFRS conta inicialmente com uma biblioteca com cerca de 338 obras que atende a totalidade dos cursos técnicos atualmente ofertados. O acervo será ampliado e renovado periodicamente, conforme disponibilidade orçamentária e atendendo às solicitações do corpo docente e discente.

18.3 Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Professores e Alunos

Todos os cursos do Campus Canoas podem utilizar a totalidade das instalações e recursos do Campus. Para o desenvolvimento das atividades previstas no Técnico em Administração, considerando a política de compartilhamento e otimização de recursos, estarão disponíveis em especial as seguintes equipamentos:

Laboratório de Informática

- Equipamentos: *microcomputadores (36), projetor multimídia (1)*.
- Destaques: Laboratório didático de informática com acesso a internet.

Laboratório de Estudos e Projetos em Informática A

- Equipamentos: *microcomputadores (24)*.
- Destaques: Laboratório aberto com acesso a internet para o desenvolvimento de estudos e projetos fora do horário de aula.

Laboratório de Redes

- Equipamentos: *microcomputadores (36), projetor multimídia (1)*.
- Destaques: Laboratório didático de informática com acesso a internet.

Laboratório de Estudos e Projetos em Informática B

- Equipamentos: *microcomputadores (24)*.
- Destaques: Laboratório aberto com acesso a internet para o desenvolvimento de estudos e projetos fora do horário de aula.

19 Pessoal Docente e Técnico Administrativo

O pessoal docente corresponde a professores selecionados por concurso público (professor efetivo) ou por seleção simplificada (professor substituto). Quanto ao pessoal técnico, este é formado pelo quadro de pessoal do IFRS – Campus Canoas.

O IFRS – Campus Canoas conta, atualmente, com os seguintes professores efetivos em disciplinas das quatro grandes áreas do conhecimento (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e suas Tecnologias):

Prof^a Cimara Valim de Melo

- Graduação: Licenciatura em Letras – Faculdades Porto-Alegrenses – FAPA.
- Pós-Graduação:
 - Mestrado – Mestrado em Letras – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Prof^a Fabiana Cardoso Fidelis

- Graduação: Licenciatura em Letras, habilitação Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa- Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
- Pós-Graduação:
 - Especialização – Especialização em Literatura e Ensino - Universidade Comunitária Regional de Chapecó.
 - Mestrado - Mestrado em Letras, Estudos da Linguagem – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Prof^o Marlon Andre da Silva

- Graduação: Educação Física – Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.
- Pós-Graduação:
 - Especialização – Especialização em Educação Física – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.
 - Mestrado - Mestrado em Educação Nas Ciências - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

Prof^a Núbia Lucia Cardoso Guimarães

- Graduação: Graduação em Matemática – Universidade Federal do Rio Grande - FURG.
- Pós-Graduação:
 - Especialização – Especialização em Matemática Aplicada – Universidade Federal do Rio Grande – FURG.
 - Mestrado – Mestrado em Matemática Aplicada – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Prof^o Erico Kemper

- Graduação: Licenciatura em Física – Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS
- Pós-Graduação:
 - Mestrado – Mestrado Profissionalizante em Ensino de Física – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Prof^a Daniela Rodrigues da Silva

- Graduação: Graduação em Ciências, habilitação em Química – Universidade de Passo Fundo – UPF.
- Pós-Graduação:
 - Especialização – Especialização em Práticas Pedagógicas – Associação Catarinense de Ensino.
 - Mestrado – Mestrado em Educação em Ciências – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Prof^a Cristiane Silva da Silva

- Graduação: Licenciatura Plena em Ciências Biológicas – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS.
- Pós-Graduação:
 - Especialização – Especialização em Toxicologia Aplicada – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS.

Prof^o Romir de Oliveira Rodrigues

- Graduação: Licenciatura em Geografia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
- Pós-Graduação:
 - Mestrado – Mestrado em Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Prof^o Mauricio Ivan dos Santos

- Graduação: Graduação em História – Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS
- Pós-Graduação:
 - Especialização – Especialização em Educação Profissional Integrada à educação Básica, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Prof^o Claudio Antonio Cardoso Leite

- Graduação: Graduação em Ciências Sociais – Bacharelado e Licenciatura – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.
- Pós-Graduação:
 - Mestrado – Mestrado em Sociologia - Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Além destes professores, o IFRS – Campus Canoas conta, atualmente, com os seguintes professores efetivos em disciplinas técnicas:

Profº Carlos Honorato Schuch Santos

Graduação: Economia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Administração de Empresas – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Administração Pública – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Pós-Graduação: Mestrado – Mestrado em Administração – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Doutorado – Doutorado em Engenharia de Produção – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Profº Heraldo Makrakis

Graduação: Ciências Militares – Academia Militar das Agulhas Negras

Engenharia Química – Instituto Militar de Engenharia – IME.

Pós-Graduação: Especialização – Especialização em Análise, Projeto e Gerência de Sistemas de Informações - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUCRJ.

Especialização – Especialização em Logística e Mobilização Nacional – Escola Superior de Guerra.

Mestrado - Mestrado em Sistemas e Computação - Instituto Militar de Engenharia – IME.

Doutorado - Doutorado em Ciências Militares - Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

Profª Lisiane Celia Palma

Graduação: Administração – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Pós-Graduação: Mestrado – Mestrado em Agronegócios – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Profº Mariano Nicolao

- Graduação: Graduação em Informática – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS.
- Pós-Graduação:
 - Mestrado – Mestrado em Ciências da Computação – PPGC/UFRGS
 - Doutorado – Doutorado em Ciências da Computação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGC/UFRGS.

Profª Silvia de Castro Bertagnolli

- Graduação: Bacharelado em Informática – Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
- Pós-Graduação:
 - Mestrado – Mestrado em Ciências da Computação – PPGC/UFRGS
 - Doutorado – Doutorado em Ciências da Computação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGC/UFRGS.

Profª Patricia Nogueira Hubler

- Graduação: Ciência da Computação – Universidade Luterana do Brasil - ULBRA
- Pós-Graduação:
 - Mestrado – Mestrado em Ciências da Computação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGC/UFRGS.

Profª Denise Regina Pechmann

- Graduação: Ciência da Computação – Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.
- Pós-Graduação:
 - Mestrado – Mestrado em Computação Aplicada – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.

Profº Igor Lorenzato Almeida

- Graduação: Engenharia de Computação – Universidade Federal do Rio Grande – FURG.
- Pós-Graduação:
 - Mestrado – Mestrado em Computação Aplicada – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.

Profº Caio Graco Prates Alegretti

- Graduação: Engenharia da Computação – Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA.
- Pós-Graduação:
 - Especialização – Especialização em Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino – Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.
 - Mestrado – Mestrado em Ciência da Computação - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS.

O IFRS – Campus Canoas conta, atualmente, com os seguintes técnicos-administrativos em efetivo exercício.

NOME	CARGO
Edio Fontana	Almoxarife
Elisângela Dagostini Beux	Assistente em Administração
Maria Lourdes Parisotto	Assistente em Administração
Nara Milbrath de Oliveira	Técnica em Assuntos Educacionais
Sabrina Clavé Eufrásio	Bibliotecária Documentarista
Vinicius Raupp Alves	Técnico de Tecnologia da Informação
Jair Bruschi Junior	Assistente em Administração
Edson Regis de Jesus	Auxiliar de Biblioteca
Vitor Secretti Bertoncello	Analista de Tecnologia da Informação
Caroline Possoli Beltran	Assistente em Administração

20. Certificados e Diplomas

Este curso não apresenta certificados de qualificação intermediários. Para o aluno receber o diploma no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, deve completar as 3300 horas correspondentes a todas as disciplinas e, ainda, as 100 horas de Atividades Formativas Integradoras.

21. Casos Omissos

Os casos não previstos por este Projeto Pedagógico, e que não se apresente explícito nas Normas e decisões vigentes no Campus até a presente data, serão resolvidos em reunião ordinária ou extraordinária do corpo docente, juntamente com a Direção de Ensino.